

Diario de Lisboa

EDITOR - J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

(Continua na última página)



**O Chefe do Estado, ao chegar a Tan-
cos, passa revista á guarda de
honra (Foto transmitida pelos
servicos de telefotografia dos C. T. F.)**

SIMPLIFICACAO

com a Administração», passou a fazer-se em igual repartição de Portalegre, onde não reside. Não terão mãos a medir as comissões de simplificação burocrática se quiserem pôr a prática, nem sempre edificante, de acordo com os fins ideais para que foram criadas.

EM PORTUGAL - (2)

Quantas mulheres trabalham em Portugal e em que empregam a sua actividade

A vida da mulher nas sociedades contemporaneas tende a transformar-se profundamente. A evidência confere á afirmação o carácter de um lugar-comum — mas que a ninguém pode passar despercebido e com que cumpre contar na política, na planificação económica, na orientação dos novos rumos sociais e até na cultura. O índice de adiantamento da civilização, com todas as virtudes e defeitos que se quiser atribuir-lhe no nosso tempo, mede-se nos países mais progressivos — entre outros aspectos de maior ou menor significação humana — pelo papel que a mulher desempenha na sociedade. Extinguiram-se nesses países, quase inteiramente, os ecos da mulher «fada do lar», a maior distancia ainda o «rumor das saias de Elvira» que

(Continua na página central)

Comissão de Censura
Visado pela



Na fábrica, a mulher revela perícia e atenção

E' possível que comecem hoje

em Genebra as verdadeiras negociações

para um acordo provisório sobre Berlim

GENEVBRA, 17 — Pela primeira vez, desde que recomeçou a Conferência ministerial, os «Quatro Grandes» encontrar-se-ão hoje reunidos em «comité» restrito. Este encontro, que será talvez o come-

ço da segunda fase dos trabalhos em Genebra, é o almoço oferecido pelo ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, ao seu colega soviético, Gromyko, e para o qual foram também convidados o ministro inglês, Selwin Lloyd, e o secretário de Estado do norte-americano, Christian Herter.

Esta reunião «mundana» é considerada, tacitamente, uma sessão de trabalho, visto não ter sido ainda fixada qualquer data para o próximo encontro dos seis. Uma concessão a mais ou a menos, Gromyko aceitou que se retomem as discussões fora do âmbito das delegações alemãs. Na prática, o trabalho sério continua a fazer-se, tal como na primeira fase, entre os «Grandes».

Este almoço-sessão será precedido de uma reunião, também na «Vila Barakat», dos ministros ocidentais, na qual tomam, então, parte, como de costume, os delegados do Governo de Bonn. — (F. P.)

Decisão de negociações eficientes

GENEVBRA, 16. — Na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, o dia de ontem foi o da definição de posições.

De ambos os lados se repetiu,

tão clara e concretamente quanto possível, o que anteriormente se disse sobre as posições respectivas. E fez-se o primeiro esforço de aproximação, com uma comparação das suas teses ponto por ponto. Que esta comparação se apresente, por vezes, como oposição, não é motivo para causar surpresa: é a razão de ser da Conferência. Mas o que de mais notável resultou, do debate de ontem, foi a resolução de passar agora a uma negociação eficiente, que incida em pontos bem precisos. A

(Continua na última página)

O ministro

dos Estrangeiros
da União Sul-Africana
vai a Moçambique e Angola

PRETÓRIA, 17 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da União da África do Sul, dr. Eric Louw, visitará oficialmente, Lourenço Marques e Luanda, em Abril do próximo ano — segundo informaram hoje círculos autorizados de Pretória. — (A. N. I.).

VIDA ECONÓMICA

A formação profissional

Há poucos dias, um orador afirmava convictamente, parece que entre muitos aplausos, a necessidade de se reforçar profunda e urgentemente o ensino liceal. Mas em que sentido? O orador o disse: «O pendor utilitário de que o actual plano de estudos se acha cívado afastou o da sua verdadeira função, que não é preparar imediatamente para a

vida mas sim formar o homem integral e torná-lo apto a prosseguir nos estudos superiores. Cabe aqui advertir que o projectado ciclo comum trará, segundo nos parece, consequências contrárias ás que se desejam». Ora, sendo a frequência do ensino liceal («Anuário Estatís-

(Continua na 7.^a página)

Os cruzeiros de instrução da «Sagres»

O navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente António Tengarrinha Pires, que anda em viagem de instrução de cadetes e recentemente esteve no Funchal e Porto Santo, voltou a largar hoje do Tejo para navegar até ao dia 22 numa zona da costa.

Findo esse período, o navio-escola rumará de novo para Lisboa para, cinco dias depois, recomençar o seu cruzeiro que compreenderá uma visita ao porto espanhol de Cádiz. Esta viagem durará até 14 de Agosto, data em que regressará ao Tejo.

Rapazes portugueses visitam a América

Hoje, ao fim da tarde, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa recebe, no seu gabinete, em visita de despedida, os rapazes da Mocidade Portuguesa e do Colégio Militar que partem amanhã, de avião, para os Estados Unidos, para uma viagem integrada no programa de actividades de intercâmbio das nossas organizações juvenis com a «Civil Air Patrol».

TAGIDE*PALM BEACH*CONCHA

Tágide

MAIS UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE GRANDE «MUSIC-HALL»

A grande Vedeta da canção francesa

ANNY GOULD

A famosa parolha de baile

LOS SEVILLANITOS

A grande atracção internacional

DIANA TASSI and I

Todo o ritmo e alegria do Brasil com

DEO MAIA

WALTER MACHADO

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES DA TAGIDE

e o famoso Conjunto de

MAX MARINO

Grande Prémio do Disco 1959

Concha

Piscina Praia das Maças

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — DANCING

Todas as noites de Música de Dança até às 3.30 h.

SÁBADO

Primeira apresentação das grandes Atracções da «Tágide»

DOMINGO

Chá dançante

*

Almoço — Jante — Ceia

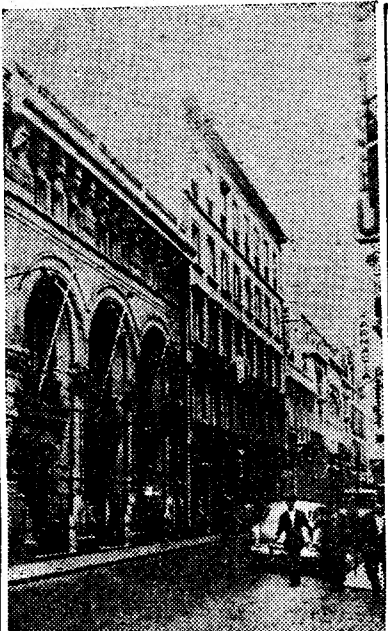
Nos 3 Restaurantes dos bons «gourmets», situados nos recantos mais aprazíveis, do mais belo triângulo turístico do Mundo

Tágide

Palm Beach

Concha

TAGIDE*PALM BEACH*CONCHA



A fachada do edifício da Associação Comercial

A Associação Comercial

fica hoje proprietária do edifício da sua sede

Integrado nas comemorações do 125.º aniversário da fundação da Associação Comercial de Lisboa, efectua-se, esta tarde, o acto da entrega e escritura de compra do edifício da sede social, na Rua Eugénio dos Santos. Esta aquisição foi possível pela subscrição por parte de alguns sócios de um empréstimo sem juros, autorizado em assembleia geral.

A Associação Comercial de Lisboa, que assim dá mais um passo importante, na sua vida notável, graças ao esforço e perseverança dos homens que a têm orientado, está instalada no edifício agora comprado desde 1910, meses depois do incêndio do Terreiro do Paço que atingiu o torreão da Bolsa, onde a instituição tinha a sua sede. A Associação Comercial de Lisboa, fundada em 12 de Junho de 1894, com a denominação de Associação Mercantil Lisbonense, teve a primeira das suas três sedes no primitivo edifício da Câmara Municipal, que ardeu em 20 de Novembro de 1863.

O actual edifício da Associação tem altos relevos de Simões de Almeida, Sobrinho, um magnífico retrato de D. Luís, de Miguel Lupi, um retrato do Barão de Vila Nova de Fosco, atribuído a Domingos Sequeira e um outro de Ernesto Driesel Schroeter, de Columbano.

No final da cerimónia de hoje será servido um vinho de honra com bebidas oferecidas por diversas firmas associadas.

O PORTO pelo telefone

Os gatunos levaram o dinheiro dos «Vinte Amigos»...

PORTO, 17 — O sr. Feliciano Rodrigues de Oliveira, residente na Rua Dionísio Santos Silva, 11, queixou-se à Polícia de que os gatunos entraram no quarto do seu filho e levaram de uma pasta a quantia de 15.396\$90, dinheiro que pertencia à caixa dos «Vinte Amigos» de que é tesoureiro. Dá-se a coincidência de aquela importância dever ser hoje distribuída aos «Vinte Amigos».

Pronunciado por falso testemunho

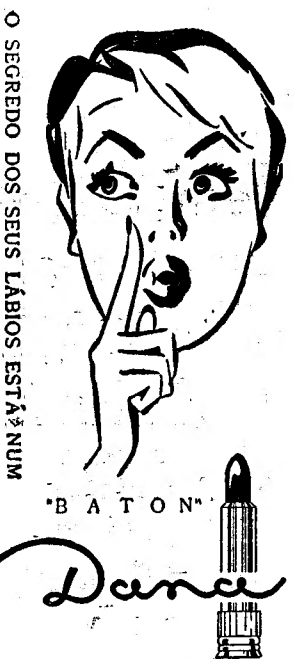
No 1.º Juízo Criminal, onde se encontra pronunciado por falso testemunho, prestou fiança de dez contos, para poder aguardar em liberdade o seu julgamento, o empregado comercial Joaquim Martins Cutel, casado, de 50 anos, morador na Rua do Almada, 526, que foi testemunha do conhecido caso do comerciante Alcides Alves Boal, que é seu patrão e foi julgado e condenado em pena maior por ter simulado o seu casamento com intuito de enganar uma senhora que com ele viveu doze anos.

Joaquim Cutelo que teria sido segundo a acusação, uma das testemunhas da cerimónia simulada, negou o facto em tribunal, favorecendo o réu Boal já depois de ter prestado outro depoimento contraditório.

Consequências finais dum acidente de viação

No 2.º Juízo Correccional foram julgados Domingos Duarte da Silva, solteiro, de 34 anos, condutor de automóveis, morador na Travessa do Carvalhal, 45, em Ermesinde; António da Silva casado, de 34 anos, condutor dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, morador na Rua D. Afonso Henriques, 124.

O primeiro, que no dia 19 de



'B A T O N'

Dance

Junho de 1947, com a camioneta que conduzia, na Rua Dr. Severiano, em Fanzeres, embateu com um carro eléctrico que descarrilou e foi colhar o estuador Francisco Alfredo Rocha da Costa, que ficou sem a perna direita, ferindo ainda gravemente o guarda-freio Pedro da Conceição Silva, que tripulava o «eléctrico». O segundo teria, imprudentemente, dado o sinal para avançar. Provou-se apenas a culpa do condutor da camioneta, que foi condenado na pena de dois meses de prisão, removíveis a 20\$000 por dia, 200\$00 de multa, 400\$00 de imposto de justiça, 250\$00 de despesa e proibido de conduzir durante 30 dias. As indemnizações serão fixadas no Tribunal Civil. O outro réu foi absolvido.

Festival militar

Prosseguem os preparativos para o festival militar que se efectua no próximo domingo, às 17 e 30, no Estádio das Antas e que servirá para demonstrar a população da cidade a actividade e o esforço militares desenvolvido no ambiente dos quartéis. Dirigirá esta demonstração o tenente-coronel Tamegão.

«Razões por que os aviões caem»

O major Gualdino Morna Pinto, comandante da esquadilha «Dragões», profere esta noite, às 21 e 45, no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho uma conferência com o sugestivo tema: «Razões por que os aviões caem».

Traineiras arribadas

A traineira «Pilarinha» quando recolhia a rede ao largo da Torre de S. João, devido à violência do vento ficou com a mesma rasgada na extensão de 40 braças, pelo que teve de arribar a Leixões.

Neste porto deram também entrada as traineiras «Senhora da Encarnação» e «Lobo do Mar» que sofreram avarias, a primeira no leme e a segunda na hélice.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Kit Carson».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Balada sangrenta».

COLISEU — As 21 e 30 — «O Segredo do médico».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A última violência».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma história confidencial».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O dilúvio do medo».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um Verão apaixonante».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A meia luz... os três».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Cantinflas em Grande Hotel».

OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A noite em que o Mundo explodiu».

Os exercícios finais dos recrutas

do G. M. de Lisboa

Em conformidade com o programa estabelecido, as unidades do G. M. L., em exercícios finais da Escola de Recrutas, na região a Sudeste da Serra de Sintra, continuarão hoje a desenvolver os seus exercícios.

Dentro do plano de actividades culturais e recreativas realizou-se, no bivaque do batalhão de recrutas do R. I. 1 um interessante espectáculo de variedades, antecedido da representação duma pequena peça teatral, tudo inteiramente concebido e interpretado por soldados daquela unidade.

No domingo, pelas 15 horas, no campo de jogos do Estoril Praia, haverá um festival desportivo, o qual compreende, além de um desafio de futebol entre a equipa do G. M. L. e a selecção dos recrutas, ambas constituídas por jogadores inscritos, e diversas provas de atletismo entre as equipas representativas das unidades.

FOI APROVADO

o dr. Jaime de Sousa

para professor extraordinário

na Escola de Med. Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, concluiu, esta manhã, as provas do concurso para professor extraordinário do 7.º grupo de disciplinas o sr. dr. Jaime Freitas de Sousa, que defendeu a tese «Aspectos microagráficos de músculos extraídos». Foram arguentes os srs. dres. profs. Joaquim Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Costa Guerreiro, da Escola Superior de Medicina Veterinária.

O júri era constituído pelo sr. eng.º prof. Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, sr. dr. prof. Joaquim Fontes, e por todos os catedráticos daquele estabelecimento de ensino.

O candidato foi aprovado.

A zona portuária de Santa Apolónia foi visitada

pelo ministro das Comunicações

O ministro das Comunicações visitou hoje, de manhã, acompanhado do sr. eng.º Carlos Alves, presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa, a zona portuária de Santa Apolónia, que constitui a 3.ª Secção do Porto de Lisboa, tendo observado o funcionamento dos Serviços de Exploração e obras de melhoramento.

ALIVIA A ACIDEZ



As Rennie são embulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.



Enquanto chupa a Rennie, os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e levados directamente ao estômago. De maneira rápida regularizam as secreções ácidas e restabelecem a normalidade do processo digestivo. É por isto que elas aliviam as dores do estômago.

Se as Rennie não lhe derem alívios consulte o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6\$50 e 17\$50

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00. 45\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.º de Paris, 3-A — Telef. 725600

A LAREIRA RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ

Praça das Águas Livres, 8-I
Telef. 689627

HOTEL VALE DE LOBOS BOITE

SÁBADO 18 DE JULHO ÀS 22 HORAS
DOMINGO 19 DE JULHO ÀS 17 HORAS

MÚSICA DE DANÇA

RESERVE A SUA MESA — PELOS TELEFONES
094846 — 094843

BOA MÚSICA, BOA FREQUÊNCIA,
MUITA ANIMAÇÃO

SÁBADO, SERVEM-SE CEIAS

com LEITÃO A VALE DE LOBOS

SERVIÇO CHÁ COMPLETO, COM DOÇARIA REAL,
ESPECIALIDADES DESTE HOTEL

(Maiores 17 anos)

De ontem para hoje

CONTINUIDADE E REVISÃO

A cerimónia da posse conjunta das 53 novas comissões da União Nacional das freguesias de Lisboa ficou assinalada como um significativo acontecimento na vida política e foi aproveitada para uma reafirmação dos princípios que orientam aquele organismo. O sr. capitão Soares da Cunha pôs em foco o valor da acção desenvolvida por aqueles que ora são rendidos nos seus postos e apontou para o futuro com confiança nos «chefes». O presidente cessante, sr. eng. José Eugénio Duarte Ferreira, glosou a frase célebre «a Revolução continua», afirmando que efectivamente o prof. Oliveira Salazar continuava sempre jovem e a prova dessa sua mocidade flagrante era a renovação dos quadros da organica em questão. Por último, o sr. dr. Castro Fernandes proclamou a necessidade de uma fidelidade absoluta ao ideal da Pátria e disse que no prof. Oliveira Salazar e nos seus discursos se encontrava o «roteiro vivo, certo e actual» do ideal mais conveniente aos Portugueses...

FEIXE DE NOTÍCIAS

UM belo solar fora do tempo, com casa nobre e capela, armas mutiladas no frontão da entrada, e toda a sugestão dos fastos, dos heróismos olvidados, dos serenos sarauz antigos... Era o solar de Tortosendo. De madrugada! A dona do palacete, sr.ª D. Resgate Pignatelli Galvão Videira, estava descansando, assim como as suas três criadas. Foi então que se deu o curto-circuito. Uma das serviçais correu a dar o alarme. Já as linguas de fogo irrompiam de todo o lado. Estava em Lisboa o chefe da família, dr. Galvão Videira, que descera à capital ao encontro de um filho, vindo de África. Todas as circunstâncias românticas de um drama camiliano! O belo solar e o seu recheio arderam como estopa. Restam lágrimas, arrepios de pânico, e ruínas... Mas não para aqui a rubra teoria das chamas: centenas de pinheiros foram devorados por um incêndio no concelho de Seia. Em Mangualde ficou destruída uma casa de habitação. Em Montalvo um palheiro transformou-se em brasero escarlate...

* Os dois extremos tocaram-se: uma nonagenária, D. Maria do Rosário Beja, de Alportel, que viera visitar sua filha a Ferreira do Alentejo; um rapazinho de 12 anos, João Marvila Pinto, do Funchal. O apego à vida não se mede pela conta dos anos. Tanto monta às vezes que sejam novos como velhos. A idosa senhora foi colhida por um automóvel, morreu a caminho do hospital; o petiz saía a correr de uma fábrica, em S. Martinho da Madeira; veio um «jeep» e ceifou-lhe a alegria, a esperança e a vida. Outros desastres de ontem: voltou-se um carro de bois, em Tornada, e o proprietário José Alves ficou com os ossos da bacia fracturados sob a carga de palha; em Benquerença (Belmonte), o lavrador Luis Brites foi apanhado gravemente por um carro de trigo, que sobre ele desabou.

* Sessenta anos, surdo-mudo de nascença, o Augusto de Sousa, do Funchal, estivador do porto, era casado e amigo dos seus. Desde criança que um afecto profundo o unia a um seu irmão, que ultimamente se encontrava doente. Chegou, de repente, a notícia da morte desse irmão, desse companheiro de sempre, mais do que irmão, mais do que amigo. E o Augusto estremeceu, um rito de amargura desfigurou-lhe a face, caiu para o lado e acompanhou o irmão para além da vida...

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, os srs. embaixador Assis Chateaubriand, eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos; coronel Fernando dos Santos Costa e Albuquerque Reis Faria. * O sr. brigadeiro Bueeta Martins, oficial distinto e cavaleiro de grande mérito, foi nomeado comandante militar da Madeira. * Em Benquerença (Belmonte), caiu a um poço, de onde foi a custo retirada, a menina Amélia Esteves de 7 anos. * Sobre Ponte da Barca desencadeou-se uma violenta trovoadas. Uma farsa matou uma vaca e assombrou um rapaz, que esteve cerca de dez horas sem fala. Outra trovoadas derrubou o campanário da igreja de Edrosa, no concelho de Vinhais.

FESTA NACIONAL da Colômbia

No dia 20 do corrente, comemorase a festa nacional da Colômbia. O respectivo ministro e a sr.ª de López Narváez, por esse motivo, oferecem uma recepção, naquela data, das 19 às 21 horas, nos salões do Hotel Ritz.

«Diário de Lisboa»

O sr. dr. António Amaral de Figueiredo, presidente do conselho de administração da Sociedade Estoril, teve a amabilidade de vir agradecer-nos o interesse com que acompanhamos a inauguração do novo material ferroviário na linha de Lisboa a Cascais.

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE» (ZAL), continua a receber as prezas das ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
Palácio Nacional de Queluz — Telef. 950232

Prevenimos os nossos Ex.ªs Clientes de que amanhã, sábado, dia 18, não poderemos fazer os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares, por motivo de um lanche de casamento.

NOTA — Nos dias normais agradecemos também que a reserva das suas mesas para os jantares seja feita até às 19 horas.
A GERENCIA

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas

Nos diferentes liceus, continuam a decorrer, de manhã e à tarde, as provas orais dos três ciclos.

Prosseguem também, nas escolas técnicas, os exames orais dos cursos industrial e comercial, estando já marcadas as provas, escritas e práticas da 1.ª chamada dos exames de admissão: nos dias 20 e 21, nas escolas Eugénio dos Santos e Francisco Arruda.

Os exames do ensino primário

Terminam no sábado as provas orais dos exames de 2.º grau (4.ª classe) a que se apresentaram 112 mil alunos, em todo o País e Ilhas.

A primeira chamada dos exames de admissão ao liceu está marcada para os dias 20 e 21, com início às 9 horas; a segunda chamada efectua-se em 23 e 24, também às 9.

VAI SER AMPLIADO o cemitério de Benfica

Esta manhã, na 2.ª Repartição da D. S. F., na Rua Gomes Freire, com a presidência do sr. dr. Luciano Salvador, ladeado pelo chefe de repartição sr. Reinaldo de Jesus Costa e eng. José Melo Sande Freitas, e a presença do delegado do Procurador da República, sr. dr. Miguel Caeiro, procedeu-se à abertura de propostas para adjudicação da obra de ampliação do Cemitério de Benfica, cuja base de licitação era de 2.310.980\$00 e a que concorreram a Empresa de Construções Lopes Irmãos, Lda., com uma proposta de 1.846.084\$; Julio Cismiro, com uma proposta na importância de 2.299.500\$00; Albano António Oliveira, com uma proposta de 2.287.289\$20; Sociedade de Construções Fernando Pires Coelho, Lda., com uma proposta no valor de 1.997.000\$00 e Alvaro Peralta com uma proposta na importância de 1.888.541\$80.

Todas as propostas admitidas vão ser submetidas a estudo.

A CIDADE

Caso do dia

Casos como este são frequentes no Tribunal de Polícia. As figuras mudam, mas as razões que as levam perante a Justiça não diferem muito e os sentimentos que a cena inspira traduzem-se, geralmente, pela atitude prudente e benévola do magistrado.

Desta vez é uma senhora idosa, de luto, com aspecto sofrido e resignado. É acusada de andar na área do Porto de Lisboa, com três ou quatro limões na mão para vender, sem possuir licença de vendedeira ambulante.

Perante o magistrado, que a interroga paternalmente, desvenda um pouco da sua vida amargurada: vê-se em apuros para sustentar um filho de 12 anos e um neto de 3, de quem é amparo único — e procura ganhar para eles. Mas quando foi abordada pela autoridade e autuada — explica — não estava a vender. O neto tinha-se-lhe escapado da mão e correu para o apanhar. As pessoas que estavam à sua volta não estavam a comprar limões, estavam a observar a sua aflição de avó.

O juiz observa, todavia, que, de qualquer modo, andava a vender os limões que tinha na mão e pergunta-lhe porque é que não tira a respectiva licença.

— Não vale a pena, sr. juiz. De uma maneira ou de outra, somos autuadas...

O juiz, autuante interveio para esclarecer que as vendedeiras com licença só são multadas se forem encontradas paradas e o magistrado logo observa:

— Mas elas têm de parar pa-

ra efectuar a venda e podem, evidentemente, fazê-lo. O que não podem é estar paradas à espera de fregueses. Aliás, não se pode ser muito rigoroso, pois é humano que parem, de vez em quando, para descansar. As vezes vão carregadas... Se o fizem para apregoar os seus produtos e chamar fregueses, então há transgressão nítida!

O agente da autoridade explica-se, por sua vez. A propósito deste caso, refere-se a muitos outros e descreve os embaraços com que deparou para distinguir as situações.

De qualquer modo, neste caso concreto, a prova não se fez e a acusada foi absolvida. Mas há que tirar daqui uma lição: é que se torna indispensável rever o regulamento dos vendedores ambulantes.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados, uma bola, três tampões para rodas de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, duas carteiras, um chapéu, um alicate, uma caneta, uma agenda, um casaco, dois tocos, uma corda, uma chave de boas, duas quantias em dinheiro e diversas chaves.

Também se encontraram no Sindicato Nacional dos Motoristas: duas pastas, uma pulseira, uns óculos para sol, uma argola com chaves, um cinzeiro e umas luvas.

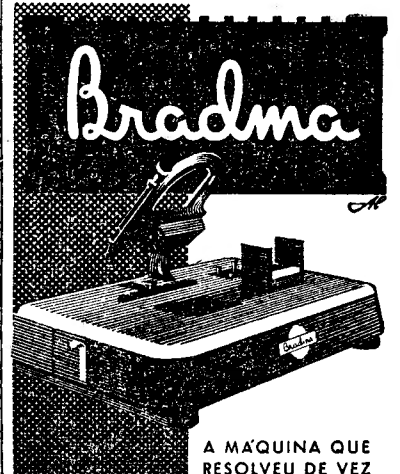
Um morto e um ferido

Quando trabalhavam num prédio em construção, na Avenida António Augusto de Aguiar, os jornalistas João Nabais e Manuel Lopes Barros, este último de 36 anos, residente na Azinhaga Fosso de Cortes, 10, rés-do-chão, aos Olivais, caíram da varanda de um quarto andar. O primeiro não resistiu à violência do embate com o solo e faleceu imediatamente. O seu companheiro encontra-se, em estado grave, na Sala de Observações do Hospital de São José, para onde foi hoje transportado.

NOVO ASSISTENTE de Otorrinolaringologia dos Hospitais Cívicos



Terminou o concurso para provimento de uma vaga de assistente de Otorrinolaringologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa. O único concorrente era o dr. Samuel Ruah, que foi aprovado. O júri era constituído pelos srs. prof. Carlos Larroude, que presidia, e drs. Francisco Calheiros, Luis Macieira, Francisco da Silva Alves e Campos Henriques. O novo assistente tem 38 anos, é formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, cujo curso terminou com 16 valores, tendo feito todo o internato dos Hospitais Cívicos.



A MAQUINA QUE RESOLVEU DE VEZ OS SEUS PROBLEMAS DE ENDEREÇAGEM

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

UM SUPER-TÓNICO PARA A BARBA e mais do que isso...

porque é a combinação feliz de um tónico para o rosto e de uma loção diária para todo o homem distinto.

Amacia a pele, eliminando as irritações provenientes de fazer a barba, e dá ao homem a certeza de um aspecto cuidado e de uma presença viril.

É a loção azul, com a cor do céu e do mar, que tem o autêntico fluido do sucesso masculino e o perfume que deve acompanhar cada homem nas 24 horas do dia.

EXPERIMENTAR HOJE, SERÁ USAR SEMPRE

bluetonic
lotion for men

bluetonic

LOTION FOR MEN

DIST. EXCLUSIVOS: SOCIEDADE DE PRODUTOS SUÍÇOS, LDA. — AV. SODONIO PAIS, 24, B.C. D. — TEL. 531 37 — LISBOA

A MAIS EXTRAORDINÁRIA DAS HISTÓRIAS
DE AMOR CONTADAS ATÉ HOJE!



JAMES MASON • AVA GARDNER
ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

PANDORA

EM TECHNICOLOR

APRESENTADO POR

COM

LEO film STUDIO Lda

MARIO CABRÉ

HOJE no

EDEN

3 homens a amaram...
Mas só um tinha o seu
destino nas mãos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entre o reportório escolhido para a temporada de Inverno do Teatro Experimental do Porto contam-se as seguintes peças: «A compadecida», «Os amores de perlimplin» e «Quanto importa ser leal».

— Na T. V. entrou em ensaios a peça «A chave do mistério», original de Carlos Amado, com a seguinte distribuição de figuras: «Silva», Henrique Santos; «Menina Elvira», Fernanda Borsatti; «O empregado», Alexandre Vieira; «A mãe», Elvira Velez; «A filha», Isabel de Castro; «A netas», Guida Maria; «O agente», Varela Silva.

— Depois de amanhã, segue para a Cote d'Azur, a artista Amália Rodrigues.

— Passa hoje o aniversário natalício do actor Samuel Dinis.

— Na Feira da Estrela vai actuar uma nova organização de Teatro Experimental.

— Na revista «Há feira no Coliseu» um dos finais intitula-se «Tattoo» cujo enquadramento cénico se divide em três fases.

— Prosseguem, no Teatro Monumental, os ensaios da companhia «Comediantes».

— «Abril em Portugal» é a segunda revista que a companhia do Teatro Variedades apresentará em Luanda.

— É provável que a companhia do Teatro ABC não se desloque à Província terminando a temporada em Lisboa.

— Em Paris, durante o corrente mês, estão a funcionar 7 teatros, aumentando o seu numero para 12 em Agosto.

— No Rio de Janeiro está a ser comemorado o 50.º aniversário da inauguração do Teatro Municipal.

No Avenida

estreia-se hoje o ilusionista
Cantarelli

É hoje, finalmente, que Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam em Lisboa, no Teatro Avenida, às 21 e às 23 horas, o «mago» Cantarelli, de prestígio e renome mundial.

Cantarelli, «rei» do ilusionismo e da telepatia, rodeado de luxo e inextinguível de precisão e arte, faz as suas extraordinárias experiências dentro duma deslumbrante fantasia — «Abrakadabra», na qual actua como grande atracção o «Ballet» Internacional de Paco de Lucio.

Mayza Matarazzo

vai cantar no Estoril

Para se apresentar no Casino Estoril, chega amanhã a Lisboa a popular cançonetista brasileira Mayza Matarazzo, cuja voz é muito apreciada no nosso País, onde é conhecida através de numerosas gravações.

Primeiras exhibições

«O homem da terra de Deus»,
no Politeama

No âmbito da sua programação habitual, o Politeama apresentou ontem mais um filme de aventuras que fará as delícias do seu publico. «O homem da terra de Deus», realizado por Paul Landres, conta-nos uma história que decorre no ambiente clássico do Oeste, reunindo o «sheriff» e o grande bandido, sendo a eterna luta entre o bem e o mal, vivida a tiros de pistola. Há também o velho tema do caminho de ferro que tem de passar e que um senhor poderoso não quer que passe.

Na interpretação salientaremos George Montgomery e Randy Stuart.

O filme, de uma metragem talvez inferior à média, é apresentado a cores e em cinemascópio. — Visor 32.

«Coração, não batas mais»,
no São Jorge

A seguir a «Beija-me, comandante», o São Jorge exhibe «Coração, não batas mais», igualmente uma muito agradável comédia, que é uma saborosa caricatura à vida universitária inglesa. Afinal, a juventude britânica «americaniza-se» perigosamente. «Coração, não batas mais» revela-nos um mundo alucinante e ruidoso. Um estudante alemão (Hardy Kruger) chega a uma célebre universidade britânica com ideias já feitas sobre ela e é literalmente esmagado pelo universo que enfrenta.

Em eastmancolor, com a admirável Sylvia Syms, «Coração, não batas mais» (Bachelor of Hearts), é uma realização de Wolf Rilla e tem todos os elementos para fazer uma longa e brilhante carreira no cartaz do São Jorge. Filme alegre, jovem, divertido, encantou um publico numeroso. — Visor 70.

As estreias de hoje

No Condes

Título — «Totó e Marcelino».
Produção — Italiana.
Interpretação — Totó, Pablito Calvo.

Argumento — Uma comédia cheia de humanidade.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 12 anos.

No Avis

Título — «Três mosqueteiros e meio».

Produção — Mexicana.

Interpretação — Tintan, Marta Valdés.

Argumento — Uma farsa aos grandes espadachins.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — Maiores de 17 anos.

Reposições

No Eden

Título — «Pandora».

Produção — Americana.

(Continua na 13.ª página)

ROMA

Telefone 727778

AS 15.30 — A PREÇOS REDUZIDOS — E AS 21.30

EM RIGOROSO EXCLUSIVO!!!



EM

5ª SEMANA

DESFOLHANDO A MARGARIDA

A BARDOT PELA PRIMEIRA VEZ INTEIRAMENTE REVELADA AO PUBLICO DE LISBOA

DANIEL GELIN
DARRY COWL

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DA TEMPORADA

(Maiores de 17 anos)

TALMA FILMES

HOJE EM ESTREIA

No **TEATRO AVENIDA**

Às 21

e 23 horas

GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO

APRESENTAM

NUM ESPECTÁCULO IRREAL, LUXUOSO E SURPREENDENTE

O «MAGO» DE PRESTÍGIO MUNDIAL

CANTARELLI

NA MÁGICA EM 2 ACTOS,
DE GRANDE ESPECTÁCULO

ABRAKADABRA

UM TURBILHÃO COLORIDO, RIQUÍSSIMO, CHEIO DE MISTÉRIOS E ACONTECIMENTOS SENSACIONAIS EM QUE TOMA PARTE O INIGUALÁVEL

BALLET INTERNACIONAL PACO DE LUCIO!



CANTARELLI

! ?

ESPEC. P.
MAIORES
DE 12 ANOS

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—Tel. 366745

Às 20 e 45 e às 22 e 45

MULHERES A' VISTA!

JOSÉ MIGUEL APRESENTA UMA SENSACIONAL REVISTA POPULAR QUE VENGEU O CALOR ■ Para maiores 17 anos

VOCÊ ADORA AS AVENTURAS DESTES «DUO» SENSACIONAL!

TOTO' E MARCELINO

— TOTÓ E MARCELLINO —

VOCÊ SENTIRÁ UM NÓ NA GARGANTA COM O MIÚDO MAIS ENTERNECEDOR DO CINEMA... E RIRÁ A BANDEIRAS DESPRECADAS COM O MAIOR CÔMICO DO «ECRAN»...

HOJE ÀS 21,30 - ESTREIA no CONDES



Excl. SONORO FILME

M/ 12 anos

Coliseu

O maior cartaz de Lisboa está no Coliseu: «O Signo das Armas» e «Magnífico Matador»

Dois filmes sensacionais: «O Signo das Armas», admirável «western» de emoção e aventura, com Rory Calhoun, e «O Magnífico Matador», a vida de um grande matador, interpretado por Anthony Quinn e Maureen O'Hara. Um público numeroso e entusiástico enche todas as noites a sala do Coliseu para seguir as prodigiosas aventuras que se desenrolam na vasta tela panorâmica. Notável programa duplo. Amanhã, às 21 e 30, programa duplo de cinema português com «A Severa» e «Agora é que são elas».

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

EM ESTREIA HOJE ÀS 21,45 No

A IMPERIAL FILMES APRESENTA

OS TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO

IRRESISTIVELMENTE ALEGRE COM UM DOS MAIS FAMOSOS CÔMICOS DO CINEMA SUL-AMERICANO

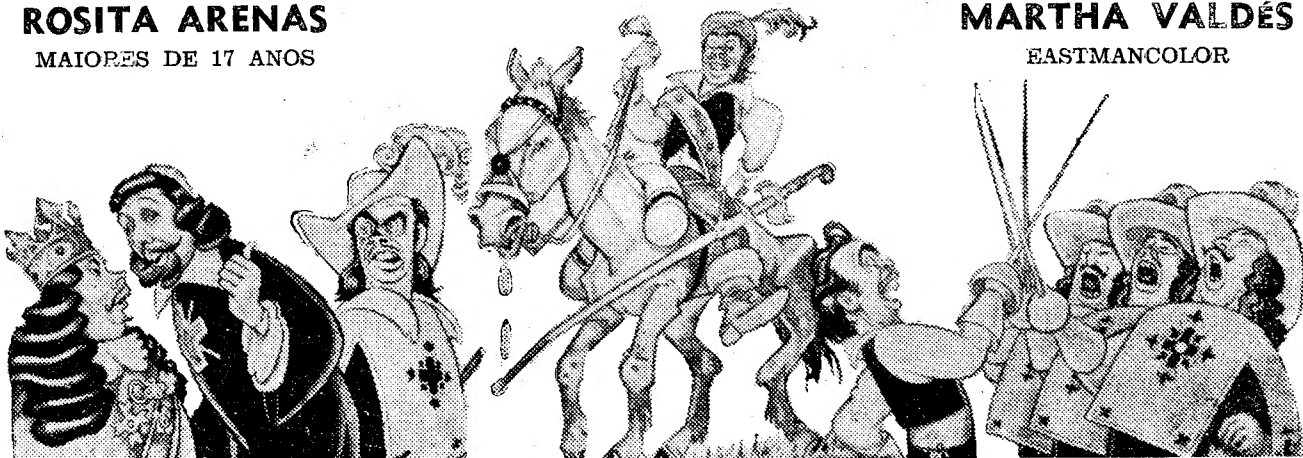
TIN TAN

ROSITA ARENAS

MADORES DE 17 ANOS

MARTHA VALDÉS

EASTMANCOLOR



Pavilhão dos Desportos

HOJE, dia 17, às 21,45 horas

Concerto sinfónico gratuito oferecido pela Câmara Municipal ao público de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solistas: José Carlos Picoto, pianista; Edmond Leloir, Edmond Colli Vignarelli, Adácio Pestana e José Mendes do Carmo, trompistas

PROGRAMA

O segredo de Susana (Abertura da ópera), de Wolf-Ferrari ORQUESTRA

Concerto em ré bemol maior, de Khachaturian PIANO E ORQUESTRA

Konzertstück op. 86, em dó maior, de Schumann QUATRO TROMPAS E ORQUESTRA

Vito, de Viana da Mota ORQUESTRA

Baco e Ariana (Segunda suite), de Roussel ORQUESTRA

Nas bilheteiras do Pavilhão, a partir das 20,30 horas, distribuir-se-ão todos os bilhetes que sobejarem das distribuições efectuadas já ao público.

NOITE DO TEJO MÚSICA E LUZ

AS 22 HORAS

AS 23 HORAS

Toda a epopeia dos descobrimentos numa maravilhosa sugestão de som, luz e cor

Pela primeira vez na Europa, um concerto estereofónico acompanhado de efeitos de luz



MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
TODAS AS NOITES
Tous les soirs
EVERY NIGHT
ESPECTÁCULO «SOM E LUZ»
SPECTACLE «SON ET LUMIERE»

- | | |
|----------------------------|-------------|
| 1—Musica Nocturna | Mozart |
| 2—A Noite | Rameau |
| 3—O Luar | Debussy |
| 4—O Mar | Debussy |
| 5—Quadros de uma Exposição | Moussorgsky |
| 6—Dança Macabra | Saint-Saëns |
| 7—Grande Páscoa Russa | Glazounof |

O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos
— Para 12 anos —

RESTAURANTE ALVALADE

serviço de restaurante à carta e completamente remodelado

Música até às 3,30

(Adultos M. 15 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

TOTO' E MARCELINO — CONDES

Os Três Mosqueteiros e Meio — AVIS

SAO LUIZ
TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
EM MEGASCOPE
HA LODO NO CAIS
c/ Marlon Brando

EDEN
TEL. 20766

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA da mais extraordinária história de amor, contada até hoje

PANDORA

com Ava Gardner e James Mason
A's 18.30: Despedida — «O Espião de duas caras».

ALVALADE
telefone 63080

18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
EM MEGASCOPE

ATÉ À ETERNIDADE

com BURT LANCASTER e SINATRA

ODEON
Telefone 26282

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Sarita Montiel em

MORENA DOS MEUS SONHOS

ROYAL
TEL. 845037

21.00 (M/17 anos)
Em Cinemascope ATRÁS DO ESPELHO

PAVILHÃO PORTUGUÊS

21.30 (M/17 anos)
O ESPÍRITO E A CARNE

(Parque Mayer) com Deborah Kerr
No prog.: PRIMAVERA DUMA VIDA.

TERRAS
TEL. 20917

21.00 (M/17 anos)
A INGENUA E O SOLTEIRO FILHOS DE NINGUÉM

IVOL
TEL. 50595

SABINE SINSEN e Carlos Thompson em QUERIDA STEFANIE

POLITEAMA
TEL. 28301

15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL! Uma história de acção intensa e aventuras audaciosas e heroicas

O HOMEM DA TERRA DE DEUS

c/ George Montgomery e Randy Stuart
Cinemascope — Col. de Luxe Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES
TEL. 22523

21.30 (M/12 anos)
Num filme que enternecerá o seu coração

TOTO' E MARCELINO com Pablito Calvo

A's 18.15 — (p. r.) — «Uma nação em marcha».

AVIS
Tel. 47163

A's 21.45 Em Eastmancolor (M/17 anos)

OS TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO com TIN TAM

As aventuras inesquecíveis dos três mosqueteiros, vistas com uma graça e um espírito irresistíveis.

CAPITOLIO
TEL. 27493

NO TERRAÇO: 21.30 (M/17 anos) A VOLTA FRANKENSTEIN com Whit Bissel

FURIA DAS ARMAS com Rock Hudson

21.00 (M/17 anos)

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma grande revelação do cinema alemão!

SABINE SINSEN e Carlos Thompson em QUERIDA STEFANIE

15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL! Uma história de acção intensa e aventuras audaciosas e heroicas

O HOMEM DA TERRA DE DEUS

c/ George Montgomery e Randy Stuart
Cinemascope — Col. de Luxe Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES
TEL. 22523

21.30 (M/12 anos)
Num filme que enternecerá o seu coração

TOTO' E MARCELINO com Pablito Calvo

A's 18.15 — (p. r.) — «Uma nação em marcha».

AVIS
Tel. 47163

A's 21.45 Em Eastmancolor (M/17 anos)

OS TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO com TIN TAM

As aventuras inesquecíveis dos três mosqueteiros, vistas com uma graça e um espírito irresistíveis.

CAPITOLIO
TEL. 27493

NO TERRAÇO: 21.30 (M/17 anos) A VOLTA FRANKENSTEIN com Whit Bissel

FURIA DAS ARMAS com Rock Hudson

21.00 (M/17 anos)

IMPERIO
Tel. 551342

21.30 (M/17 anos)
Uma realização de William Wellman com James Garner e Etchika Choureau

A LOUCURA DOS HOMENS

A história empolgante de um punhalado de bravos que sabiam morrer e amar. — (Ar condicionado).

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PIATEIA 54155

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Hardy Kruger—Sylvia Sims — Ronald Lewis

em CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS

em Eastmancolor
Um espectáculo adorável de juventude! Ambiente refrigerado

ROMA
Telef. 727778

15.30 (a p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
5.ª SEMANA

Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa

DESFOLHANDO A MARGARIDA

com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistível.

RESTELO
telefone 610375

As 21.15 (M/17 anos)
CHRISTINE c/ Romy Schneider

LI2
TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)

ALTA ESPIONAGEM QUATRO RAPARIGAS

21.30 (M/12 anos)

PAI A FORÇA A CANÇÃO DE SCHEHERAZADE

CASINO ESTORIL

ALTA ESPIONAGEM

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Triunfo certo do Cuf (3-0) ante um Sporting em má forma técnica

O Sporting perdeu, ontem, no rin-assaz agradável. O duo dianteiro que do Campo de Ourique, contra, trabalhou, como se diz na gíria desportiva, com «cabecinhas». Quer Ferreira, quer José António demonstraram estar em franco progresso. No Cuf, porém, não foi o binómio, que esteve certo. Gonçalves mostrou ser um defensor de excelente presença. Jogou muito. Qualquer investida dos adversários que chegasse à zona de operações de Gonçalves era por este imediatamente rechacada. E se considerarmos a exibição também certa de Almeida temos a justificação do êxito dos barcelenses, sem esquecer as causas apontadas para o revés dos «leões», entre os quais também foi Gonçalves o melhor.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau alinharam e marcaram: SPORTING — Luis Reis, Eugénio Reis, Gonzaga, Gonçalves, Angelo e Cascais. CUF — Almeida, Gonçalves, Ramiro Simões (2), Ferreira e José António (1).

Parede, 3—Sintra, 6
Encontro disputado na Parede, sob a arbitragem de José Maria Ribeiro. As equipas alinharam: PAREDE — Fernandes, Belmiro, Pinto, Honório e Arnaldo. SINTRA — Vitor, Fernando Santos, Edgar, Pompílio e Rui Faria. Os campeões nacionais, fazendo alarde da sua excelente forma actual, lograram magnífico triunfo. Pompílio (e não foi convocado este homem para a selecção de Lisboa?) teve acção notável, bem como Edgar. Ao intervalo, os sintrenses venciam por 2-0.

Mas, para além desse facto há o do próprio jogo em que o «team» lisboeta esteve aquém das suas possibilidades e do que necessita para encarar o resto da prova com tranquilidade. O Cuf, entretanto, fez exibição

Dois estrangeiros

em cada clube espanhol

MADRID, 17 — A Delegação Nacional dos Desportos espanhola agravou ontem o regulamento que permite a inclusão de jogadores estrangeiros nas equipas espanholas de futebol, estabelecendo que os clubes da Primeira Divisão não poderão ter nos seus quadros mais de dois jogadores que, nos últimos três anos, tenham actuado em equipas estrangeiras.

Não são rescindidos os contratos feitos até agora com jogadores estrangeiros, pois o regulamento não tem efeito retroactivo.

As disposições anteriores previam apenas o aspecto de não poder um clube alinhar com mais de dois jogadores estrangeiros em cada encontro, não prevendo, porém, o número dos que poderia ter nos seus quadros.

Os clubes inferiores à Primeira Divisão ficam limitados a um estrangeiro. — (A. N. I.).

Palmeiro Antunes no Lusitano de Évora

O extremo-direito Palmeiro Antunes, que representou o Benfica, assina hoje contrato com o Lusitano de Évora por uma época.

Dois jogadores do Sporting em viagem

Ontem, por via aérea, seguiu para o Brasil o avançado-centro do Sporting, Vadinho, que vai contrair matrimónio, devendo estar de regresso em 14 de Agosto.

Hoje, no «Vera Cruz», partiu Osvaldinho que durante três anos representou o clube «leão» e que abandonou o futebol.

Jantar de homenagem do União de Montemor

Um grupo de montemorenses, com o patrocínio da Casa do Alentejo, leva a efeito, no próximo domingo, um jantar de homenagem à equipa do União de Montemor, que disputará com o Casa Pia um jogo de competência. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Casa do Alentejo ou pelos telefones 29631 e 35311.

SINTRA ESPERA O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



ANA M. RIBEIRO FERREIRA que ontem ganhou em Santarém a prova de «casacas encarnadas»

HOJE À NOITE

HANDEBOL — Campeonato Corporativo da II Divisão (variante de 7). Na Madre de Deus, a partir das 21 horas: Alvito-Regojo, Celcat-Arquivo e Cervejas-Olaio. Em Sacavém, às 21.30 horas, Robbials-Car-ris.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da I Divisão: Oeiras-Benfica, em Santo Amaro, às 21.30; Mundet-Lisgás, no Seixal, às 22.30 horas; Campo de Ourique-Cascais, em Campo de Ourique, às 22 horas. Campeonato de juniores: Campo de Ourique-Maristas, no ringue do primeiro, às 21 horas.

CICLISMO

O Grande Prémio Vilar

1.200 quilómetros em 12 etapas começa a disputar-se amanhã

As Associações de Ciclismo do Norte e Sul, numa acertada medida, decidiram dar a sua colaboração à iniciativa da Fábrica Vilar, pondo de pé a organização do III Grande Prémio Vilar, cujo começo está marcado para amanhã. Trata-se de uma corrida por etapas, um

ensaio geral para a Volta a Portugal.

A prova, 1200 quilómetros divididos em 12 etapas, tem o seguinte calendário:

	KM.
Dia 18 — As 18 h. — Contra-lógio, por equipas no Estádio do Lima	9
» 19 — As 9 h. — Porto-Sangalhos (por Aveiro) As 16 h. — Circuito da Curia, por séries	110
» 20 — As 7 e meia — Curia-Luso (pelo Carapalmo) As 17 h. — Luso-Figueira, contra-relógio por equipas	12
» 21 — As 7 h. — Figueira da Foz-Lisboa (por Torredras) As 21.30 h. — Circuito de Alvalade, contra-relógio por equipas	102
» 22 — As 9 e meia — Lisboa-Rio Maior (por Ota) As 16.30 h. — Rio Maior-Abrantes (por Alparça)	60
» 23 — As 7 h. — Abrantes-Guarda (por Castelo Branco) As 8 e meia — Guarda-Tabuaço (por Trancoso)	195
» 24 — As 15 h. — Tabuaço-Porto (por Régua)	9
	81
	105
	205
	103
	143

Estão inscritos 71 corredores, representando os clubes F. C. Porto, com oito independentes e quatro amadores; Académico, seis independentes e três amadores; Salmaguiros, cinco independentes e dois amadores; Sangalhos (6); Aguias de Alparça (8); Benfica, seis independentes e sete amadores; Sporting (8); Belenenses (6); e os individuais, Pedro Polainas e José Firmão.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 14 de Julho de 1959. O ENGENHEIRO DIRECTOR A. Bual

HIPTISMO

O cap. Xavier de Brito

em evidência na 1.ª jornada do Concurso de Santarém

De ontem para hoje, já pela madrugada dentro, ainda se viam cavalos a saltar, no hipódromo da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém. Disputavam-se as últimas provas da jornada inaugural do Concurso Hípico de Santarém, cuja realização apareceu um tanto ou quanto surpreendentemente.

Se há que louvar a iniciativa da realização do certame, porque o nosso calendário hípico não é tão rico que possa dispensar qualquer Concurso, também, não pode deixar de lamentar-se que as provas se prolongassem por tanto tempo. Esse foi, mesmo o único motivo para reparos. A ideia de fazer o certame nocturno, que nos disse-ram ter surgido para evitar o calor, não deixa de ser interessante e podia, até, servir para dar ao Concurso escalatório uma nota de invulgaridade. Mas, assim, também não. A 3.ª série da «Omnium», com os conjuntos de maior categoria em acção, principiou por volta de uma hora de hoje, já quase no ambiente próprio de uma unidade militar. Nem os mais consagrados concursistas tiveram os aplausos do publico, nem este viu o melhor do Concurso. O problema tem de ser revisto de modo a tirar-se da iniciativa todo o proveito, nas duas próximas jornadas.

Poderá alegar-se que o numero de concorrentes foi elevadíssimo. Assim aconteceu, de facto, com cerca de 130 participantes nas cinco provas da jornada. Mas, é vulgar vermos excedida a centena de cavalos em qualquer dos nossos concursos e, portanto, essa circunstância não pode ter colhido de surpresa a comissão organizadora. Havia, pois, que contar com isso, ou limitando o numero de provas ou alargando as jornadas do concurso. Citemos, por exemplo, que os 17 inscritos na prova de «casacas encarnadas» se repartiram pelas três séries da «Omnium». Não se poderia ter antecipado esta prova para ser disputada com as duas que se realizaram á tarde, até porque o programa se iniciou com meia hora de atraso? Bastava ter sido pontual.

O que não se poderia, talvez, prever era que a 2.ª série da «Omnium», com cerca de 50 cavalos inscritos, viesse a arrastar-se durante cerca de três horas. Uma média de 17 percursos por hora reflecte um ritmo de sequência quase inacreditável. Mas, tem explicação. A larga percentagem de desclassificações (cerca de 25%, pois anotámos 12), com o habitual desejo de desencençar os cavalos e as muitas vezes em que se tornou necessário reconstituir os obstáculos derrubados, determinaram o atraso.

Apontados estes dois motivos, vem a ideia de que o percurso estava muito difícil — ideia que não é de todo descabida. Mas essa dificuldade resultou mais das condições de iluminação (sobre o frac), agravada com as cores escuras de alguns dos obstáculos e da sua localização num terreno que não é dos mais amplos. Numa prova diurna, cremos que se poderia ter alcançado outro nível e que as suas dificuldades não se avolumariam como sucedeu. Aos mais atentos espectadores não terá passado despercebido que o maior numero de recusas se registou nos obstáculos de cor escura. Como se depreende, o inconveniente é fácil de remediar. Já na 3.ª série da «Omnium» os inconvenientes apontados se tornaram menos sensíveis.

Do que fica escrito depreende-se

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses amanhã, à noite

A secção de atletismo do Belenenses promove amanhã, às 21.30 horas, no Estádio do Restelo, um torneio para sócios e simpatizantes com provas de 80, 250, 700, 2.000 metros, 3.000 metros obstáculos, altura, comprimento e peso.

Aos concorrentes, que alcançarem os três melhores resultados, serão atribuídas medalhas.

Este torneio é o primeiro de uma série que o Belenenses efectuará em execução, do plano de ressurgimento do atletismo do clube.

bem que a prova «Grémio de Lavoura» não teve grande interesse. O vencedor foi o capitão Xavier de Brito, montando «de caras» o «Satanaz», do capitão Leopoldo Severo, que não esteve ontem em Santarém. Foi o segundo concorrente a fazer a prova e resistiu muito bem a todos os ataques que lhe moveram. Só por quatro vezes viu a sua posição em perigo, mas o «tempo» feito assegurou-lhe o primeiro lugar.

Nesta prova de concursistas da G. N. R. estiveram em evidência, arrancando os quatro primeiros lugares.

Na prova da 1.ª série da «Omnium» o vencedor foi um consagrado: o tenente-coronel Machado Faria, que continua a evidenciar o seu valor, sem dispor de um cavalo de primeiro plano.

No despique entre «casacas encarnadas», triunfou Ana Ribeiro Ferreira, que já na 2.ª série da «Omnium» tivera uma magnífica acção.

Nas duas provas da tarde, tudo decorreu normalmente. Duas provas para conjuntos de mais modestas aspirações. Na 1.ª série da «Omnium» venceu o capitão Xavier de Brito, no «Anomalo»; na prova reservada aos tirocinantes da E. P. C. ganhou o aspirante Ataíde, no «Lictor».

As classificações apuradas foram as seguintes:

Prova «Comissão Municipal de Turismo» (1.ª série da «Omnium») — 1.º, capitão Xavier de Brito, no «Anomalo»; 2.º, tenente Amadeu Duarte, no «Maquelles»; 3.º, D. Diogo Sobral, no «Simar», todos com 0 pontos; 4.º, tenente César Monteiro, no «Quinos».

Prova «Ala dos Namorados» — 1.º, aspirante Ataíde, no «Lictor», 0 pontos; 2.º, alferes Barão da Cunha, no «Radioso», 0; 3.º, P. Monteiro, no «Caquioso», 0; 4.º, aspirante Tadeu Ferreira, no «Come-Gente», 4; 5.º, aspirante Oliveira Soares, no «Ranzal», 12.

Prova «Grémio da Lavoura» (2.ª série da «Omnium») — 1.º, capitão Xavier de Brito, no «Satanaz», em 1 m. e 14 s.; 2.º, capitão António Damião, no «Felther», em 1 m. e 16,4 s.; 3.º, ex-aequo, tenente-coronel Correia Barrento, no «Melody», e tenente Carlos Moraes, no «Full-Cry», em 1 m. e 19 s.; 5.º, Sousa Pereira, no «Schweeps», em 1 m. e 27,1 s., todos com percursos limpos.

Prova «Camara Municipal de Santarém» (3.ª série da «Omnium») — 1.º, tenente-coronel Machado Faria, no «Martos»; 2.º, coronel Mena e Silva, no «Wendover»; 3.º, tenente João Sequeira, na «Maritza»; 4.º, capitão Jorge Matias, no «Nucleo»; 5.º, tenente Pereira Coutinho, no «Fina».

Prova «Clube de Santarém» (casacas encarnadas) — 1.º, Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «High Society»; 2.º, J. M. Aguiar de Pina, no «Malpique»; 3.º, Sousa Pereira, no «Schweeps»; 4.º, Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Coothane»; 5.º, Vicente Caldeira, no «Jaspe».

DIAMANTINO DIAS

COLUMBOFILIA

Uma solta de 2.500 pombos-correios em Valência del Cid

Como ultima prova do seu calendário da campanha desportiva do corrente ano, a Federação Portuguesa de Columbofilia faz soltar amanhã, na cidade espanhola de Valência del Cid, 2.500 pombos-correios que disputarão o Concurso Nacional, pois nele têm participação os pombos de columbófilos dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo.

A hora a que a solta se efectuará será transmitida pela Emissora Nacional e Rádio Clube Portuguesa.

Zona de jogo do Estoril

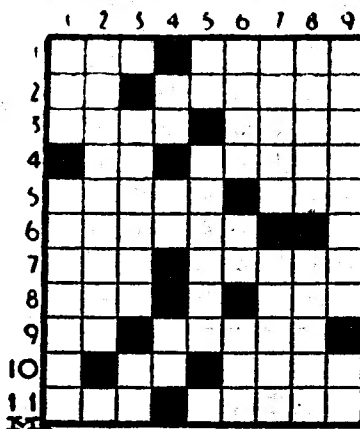
O sr. coronel Raposo Pessoa foi nomeado para fazer parte da comissão encarregada do estudo e elaboração do plano de obras a realizar na zona de jogo do Estoril.

FELIZES
«Férias Grandes»
 aos clientes do
QUIOSQUE TIVOLI
 contemplados com o
2.º PRÉMIO
400.000\$00
18363
 número certo recebido directamente da Misericórdia
 habilitem-se desde já aos
1 200 contos
 da próxima extracção fazendo os seus pedidos ao
QUIOSQUE TIVOLI
 LISBOA — PORTO
 Bilhetes a 110\$00
 Décimos a 11\$00
 Pelo correio mais 2\$50 para registo, não se envia lotaria
 à cobrança

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1657



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Igualha. 2 — O mais. Pecados. 3 — Borrás. Planta a que vulgarmente se chama «jarro». 4 — Símbolo químico do manganês. Segura. 5 — Cada uma das sete estrelas da cabeça do Touro. Estar. 6 — Vagueara. 7 — Segue. Tubo que assegura o escoamento de um líquido. 8 — Época. Negativa. 9 — Batráquio. Dedicai. 10 — Nome de letra grega. Liguem. 11 — Salvé! Zelosa.

VERTICAIS: 1 — Cloro de sódio. Existiria. 2 — Excluída. 3 — Vila e sede de concelho do distrito de Aveiro. Pretexito. 4 — Símbolo químico do cério. Concede. Lobriguei. 5 — Escalvado. Indulto. 6 — Içar. Atmosfera. Cidade da Galiza. 7 — Cidade da Bélgica, na Flandres Ocidental. Anão. 8 — Torne lento. Aranhas que mergulham na água. 9 — Achato. Maligna.

Resolveu completamente este problema?
 Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1656

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Alva. 2 — Uns. Eguel. 3 — Iate. Si. 4 — PARTE. 5 — Ocuparei. 6 — Sã. Arda. 7 — VELHO. 8 — opera. Ar. 9 — PAGA. NOVO. 10 — Ira. Seres. 11 — Me. Mero.
VERTICAIS: 1 — Quiroscopia. 2 — Una. Cã. Par. 3 — Estou. Negam. 4 — Pã. Rã. 5 — Parva. 6 — Aguarde. Nem. 7 — Lu. Real. Ore. 8 — Vesti. Haver. 9 — Alle. Moroso.
 Provérbio: QUEM PARTE VELHO, PAGA NOVO.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação de 1.ª página)

tico de 1957») de 76.637 alunos e a do ensino técnico profissional, naquele mesmo ano, de 58.543 alunos, depreende-se da opinião do orador que muito mais de metade dos jovens que frequentam em Portugal o ensino secundário devem ser expressamente preparados para bachareis (homens integrais!), e não para a vida, no trabalho criador e na acção. Desde os tempos de Eça e Ramalho a «bacharelícia» tem sido alvo do epigrama, da ob-jurgatória, da crítica sociológica, do estudo estatístico-económico. Afinal, continua viva e intacta nesta terra dos «doutores». Vamos a fabricar mais bachareis integrais ou bachareis a meio-caminho — e continuemos a história alegre de Portugal.

Entretanto, em Paris, o Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica, ignorando as opiniões peregrinas que prevalecem neste recanto ocidental, lançou aos países aderentes um apelo para que se cuide sem demora e com intensidade do problema da formação de mão-de-obra profissional qualificada. O afluxo de jovens ao mercado do trabalho a partir de 1960 vai revestir amplitude e gravidade excepcionais em quase todos os países, num paralelismo flagrante com as necessidades do desenvolvimento económico. O acréscimo da procura de empregos, relativamente aos índices mais baixos registados desde 1952, deve atingir 52% na Bélgica, 45% na Dinamarca, 69% na França, 52% na Inglaterra, 63% na Holanda, 58% na Noruega, 15% na Irlanda, 12% na Grécia. Todas as razões aconselham, segundo o Conselho da O. E. C. E., que se impulsionem as disposições efectivas sobre o ensino e a formação, profissionais, para além de quaisquer outros problemas de ensino.

Os países europeus são expressamente convidados a prestar especial atenção aos sectores que têm o seu previsível desenvolvimento comprometido pela penúria de trabalhadores jovens qualificados, ou cuja expansão rápida os vai fazer defrontar esse problema. Quando os recursos normais do ensino se mostrarem inaptos para preencher essa missão, por deficiência dos sistemas adoptados ou escassez de afluência, recomenda-se a utilização de métodos de formação profissional acelerada, completando-se logo a seguir na indústria, em coordenação eficaz, a edu-

cação prática e a formação dos jovens assim preparados. E' igualmente recomendado aos países membros que aumentem a mobilidade profissional dos estudantes, revendo os métodos de ensino e o conteúdo dos cursos formativos, de modo a alargar a preparação de base para o exercício das profissões exigidas pelo progresso social e económico. Os países da O. E. C. E. devem apresentar até 30 de Junho de 1960, o mais tardar, relatórios documentais sobre as medidas que adoptarem para pôr em prática estas recomendações.

Com tal linguagem, e sob tais preocupações, se apresentam os problemas do ensino, na sua projecção social, em esferas responsáveis pelos destinos essenciais da Europa perante as transformações do mundo contemporâneo. Já ninguém sonha em divagações sobre o «homem integral» nem na contestação das finalidades utilitárias do ensino. Não há dúvida que somos, em Portugal, uma excepção gloriosa, com tantas devoções fiéis ao ensino não-utilitário, não-profissional, quanto mais lírico melhor — terra dilecta dos Ernestinhos e dos Abranhos actuais e virtuais. E as nossas indústrias, ainda tão modestas e escassas perante o formidável movimento económico que renova e galvaniza a Europa, já se ressentem da penúria de operários qualificados, de contramestres capazes, de técnicos dos escalões médios — ao mesmo tempo que os quadros do funcionalismo público são desfalcados alarmantemente dos seus melhores elementos, solicitados pela ocupação melhor remunerada em outras actividades.

A formação de quadros especializados e o alargamento intensivo dos efectivos técnicos são hoje grandes problemas em todos os países que progredem. Com a renovação do conceito dos valores culturais e humanos, no âmbito de necessidades sociais que se impõem irresistivelmente, nenhum país integrado nas realidades do nosso tempo quer deixar-se atrasar na corrida veloz da expansão económica e da modernização técnica. As questões do ensino são capítulo integrante dessas realidades irreversíveis que só por sonambulismo crónico podem ser ignoradas.

FACTOS

E PROBLEMAS

● A produção de electricidade no primeiro trimestre de 1959, atingiu 771 milhões de kwh, dos quais 742 de origem hídrica e 29 de origem térmica. Em idêntico período do ano passado foram produzidos, respectivamente, 568 e 68 milhões de kwh das duas origens. O grande potencial de Picote, conjugado com os fartos recursos hidráulicos disponíveis nas barragens de albufeira, cobre agora integralmente as necessidades de consumo do País, deixando folga ampla até 1961. As necessidades é que são escassas, na lentidão da cadência da industrialização. Haveria toda a conveniência, por isso, em que fosse acelerada a instalação das indústrias grandes consumidoras de energia, sobretudo no sector químico, para se tirar sem demora a desejável rentabilidade do esforço electrificador.

● A importação de carne congelada tem aumentado, nos últimos anos, na cadência média de 1.000 toneladas por ano. Vem da Argentina, da Austrália, do Brasil, até da França. Segundo estimativas publicadas na «Voz da Lavoura», essa carne de importação já preenche 25% do consumo nacional e quase 100% nas cidades de Lisboa e Porto. Em crónica recente de um jornal portuense escreveu-se que, sendo esta, «até há pouco, a cidade onde se comia a melhor carne bovina do País, já consome com carácter permanente a carne congelada». E, no entanto, segundo o referido órgão da lavoura, Portugal poderia perfeitamente dispor de carne para o seu consumo, sendo absurda a actual necessidade de importar — sobretudo por se pagar mais cara a carne recebida do estrangeiro do que a produzida no País. A economia da sua produção é que está em crise há muito tempo, conclui «A Voz da Lavoura», sem se lhe ter dado o indispensável remédio.

A LOTARIA DE HOJE

61038 ... 1.000.000\$
 aproximação ao 1.º prémio
 61037 ... 2.740\$
 61039 ... 2.740\$
 18363 ... 200.000\$
 37084 ... 100.000\$
 41074 ... 50.000\$
 76171 ... 50.000\$

15558 24574 33609 33962 34785
 36026 42117 43025 47824 51942
 63839 73774 75664 81137 94769
 95140 96296 96973

Os números de 61001 a 61100, de 18301 a 18400 e de 37001 a 37100, são premiados com 100\$00.

São premiados com 60\$00 os números terminados em 7, 8 e 9.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Premiados com 20.000\$00

15784 40487 51871 72587 76630

Premiados com 10.000\$00

9477 12625 15854 27243 32869
 34869 35674 36893 53123 53245
 53682 65315 67544 77210 83757

Premiados com 5.000\$00

475 3342 5275 13797 14895

PORTIMÃO

pede o 3.º ciclo

para o liceu local

PORTIMÃO, 17 (Pelo telefone) — Com vasta assistência realizou-se, ontem à noite, uma reunião dos pais e encarregados de educação dos alunos do liceu, com o fim de solicitar ao ministro da Educação Nacional a criação do 3.º ciclo no liceu de Portimão. Presidiu à sessão o vice-presidente da Câmara, sr. tenente Valente, que estava ladeado pelo sr. prior Manuel Vitorino Correia, eng. Cabeça Dutra, dr. Felisberto Metelo, reitor do liceu, José Martins Capinha e Martinho Mergulhão.

Foi decidido enviar ao prof. Leite Pinto uma comissão para pedir ao ministro a criação do 3.º ciclo no liceu desta vila.

CRÉDITO

para Moçambique

O Governo-Geral de Moçambique foi autorizado a abrir um crédito especial na importância de 20.000 contos, tomando como contrapartida os saldos das contas de exercícios findos, destinados a «Outras despesas extraordinárias — Participação no capital do Banco de Fomento Nacional».

Viergines
 ANTIMAGNÉTICO

 MELHOR QUALIDADE E MENOR PREÇO
 DESDE ESC. 420\$00
 UM RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO E COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA
 A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

«DOMINGO FELIZ!» oferece mais prémios aos leitores do «Diário de Lisboa»

Mais dois leitores do «Diário de Lisboa», que foram contemplados no nosso concurso «Domingo Feliz», vieram buscar os seus prémios.

Trata-se de um casal que, normalmente, aos domingos, vai veranejar para a praia da Costa da Caparica: — o sr. Pedro dos Santos Marques, tipógrafo de profissão, e sua esposa D. Maria Emilia Correia Marques, residentes na Rua Joaquim Casimiro, 16, r/c., Esquerdo.

Ao primeiro, coube o 3.º prémio da Costa da Caparica, ou seja, um ferro eléctrico «Morphy Richards» e a sr.ª D. Maria Marques o 1.º prémio, também da Costa da Caparica, constituído por um aquecedor «Maxim» e um ferro da mesma marca.

Ao receber os prémios, ambos manifestaram a sua satisfação pelo facto de terem sido escolhidos pela sorte e justificaram o facto de só hoje terem comparecido na nossa redacção por serem empregados e só agora poderem arranjar um momento disponível.

O próximo «Domingo Feliz!»

Entretanto, o nosso concurso prossegue. Depois de amanhã, proporcionaremos mais um «Domingo



A sr.ª D. Maria Emilia Correia Marques (x), que recebeu o 1.º prémio da Costa da Caparica

Feliz!» aos nossos leitores que se desloquem para o campo e praia dos arredores, pois é essa a única condição para ficar habilitado a qualquer dos prémios instituídos para este domingo.

Os prémios do concurso

Uma das características que rodeiam logo a iniciativa do nosso concurso «Domingo Feliz!» de um ambiente de excepcional simpatia foi a natureza dos prémios. Com efeito, graças ao espírito de excelente colaboração de alguns dos nossos estimados anunciantes, foi possível estabelecer três prémios, com quatro categorias cada um, todos eles de várias utilidades e com interesse para os felizes premiados.

Assim, contamos, entre os prémios a atribuir no domingo próximo, e cuja lista voltaremos a publicar amanhã, os seguintes:

Um batedor «TURMIX»

Aparelho utilíssimo, destinado a diversos usos, desde espremer frutos a misturar sumos, o «Turmix» é hoje uma das mais justas

aspirações das donas de casa. A distribuição desta afamada marca de batedores pertence à acreditada firma MARÇAL CORREA, LDA., Rua de Serpa Pinto, 15, 5.º, Esq., (tel. 26076) em Lisboa.

Viagem na T. A. P. ao Porto

É sempre agradável um voo, nos excelentes serviços da T. A. P., ao longo da costa, até à capital do Norte, onde os premiados têm sido alojados nos melhores hotéis e têm sempre recebido um acolhimento caloroso.

Sabão activado CUF

Produto de comprovada qualidade, o sabão activado «Cuf», em quantidade que prefaz o valor de 600 escudos, representa um prémio muito desejado, sobretudo pelas senhoras que conhecem já a vantagem de o utilizar nas lavagens domésticas.

Produtos SCHWEPES

Três prémios constituídos por produtos variados da afamada marca de refrigerantes, são, sem dúvida, dos mais apetecidos, nesta época do ano, tanto mais que a quantidade de cada prémio representa um certo «stock» para algumas semanas...

Aquecedor MAXIM e ferro MORPHY-RICHARDS

Dois utensílios domésticos sempre desejados numa casa, o aquecedor eléctrico para pratos MAXIM e o ferro eléctrico MORPHY-RICHARDS, constituem pelo seu valor de 1.045\$00, outro prémio de categoria, tanto mais que é bem conhecida a fama destas marcas de que são distribuidores em Portugal os ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA., com casa de vendas e exposições na Rua de S. Nicolau, 46, na Rua Augusta, 118, 3.º, esq., e na Calçada da Ajuda, 26, em Lisboa.

Camisas «R W»

Todos sabem que as camisas «RW», da acreditada casa «JOCKEY» CAMISEIROS, da Rua Nova do Almada, 60, são da melhor qualidade e distinção. Por isso, um lote de seis camisas, dessa afamada marca, somam também um prémio útil e valioso.

Discos

VALENTIM DE CARVALHO

Outro prémio que valoriza o nosso concurso: Seis discos escolhidos entre os que são distribuídos em Portugal pelos ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, da Rua Nova do Almada, que tem sempre as últimas novidades em gravações normais e de longa duração.

Bilhetes da CASA CAMPIÃO

São três prémios em cada dia, que podem transformar-se numa grande felicidade para toda a vida: um bilhete inteiro da lotaria para cada um dos prémios do concurso. Distribuídos pela CASA CAMPIÃO, que tanto jogo vende e tão frequentemente é premiada. Estes bilhetes bem podem, naturalmente, ser o grande prémio do Concurso «Domingo Feliz!».

A TAP vai fazer

mais um voo extraordinário
Lisboa - Luanda - Lisboa

Dentro do seu programa de intensificação das ligações aéreas entre o Continente e o Ultramar português, e enquanto não se estabelece, como é sua intenção, a terceira frequência semanal, que está para breve, a T. A. P. faz, amanhã, a segunda viagem extraordinária deste mês, entre Lisboa e Luanda, com escala em Kano, para o transporte de passageiros, carga e correio, com regresso, pela mesma via, assegurando, deste modo, o encaminhamento de todo o tráfego e de acordo com as necessidades.

O avião desloca-se do aeroporto às 17 horas, com lotação de passageiros completa, chegando a Luanda às 7 horas do dia seguinte; a partida de Luanda far-se-á duas horas depois, com a chegada a Lisboa, à 1 hora do dia seguinte.



Os membros da missão, com o comandante Guilherme Tomás, em representação do Chefe do Estado

Partiu hoje a missão que vai convidar o Presidente do Brasil a vir assistir às comemorações do centenário do Infante D. Henrique

A bordo do paquete «Vera Cruz», seguiram hoje para o Rio de Janeiro os srs. professor Caeiro da Mata, brigadeiro Teixeira Pinto e dr. Luís Norton de Matos, que com o dr. Emídio da Silva, cônsul-geral de Portugal no Brasil, constituem a missão que em nome do Chefe do Estado português, vai convidar o presidente Kubitschek de Oliveira a vir a Portugal assistir às comemorações do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, entre numerosas pessoas, os srs.: capitão-tenente Guilherme Reis Tomás, em nome do sr. Presidente da República; embaixador Marcelo Matias e dr. Henrique Martins de Carvalho, ministros dos Negócios Estrangeiros e da Saúde e Assistência; primeiro-tenente Alvarenga, pelo ministro da Marinha; chefes dos gabinetes do ministro das Obras Públicas e do subsecretário de Estado da Educação Nacional; embaixador António de Seves; embaixador Lafayette de Andrada, encarregado de Negócios do Brasil; ministro dr. Carlos Pinto Ferreira; dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Estado; drs. Paiva Brandão e Nunes Ferreira e Costa Brochado, da Comissão Executiva das comemorações henriquinas; dr. Rafael Duque, professor Fernando Emídio da Silva, engenheiro Pereira Coutinho, dr. António Osório de Castro, professor João Baptista de Araújo e Arménio da Fonseca Lopes, respectivamente governador, vice-governador, administradores e secretário-geral do Banco de Portugal; brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; professores Marcelo Caetano, Moses Amzalak e Hernani Cidade; D. José dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene; dr. José Ribeiro dos Santos, pela Fundação Calouste Gulbenkian; drs. Trigo de Negreiros, Soares da Fonseca, João do Amaral, João Monteiro de Mendonça, Nuno Simões, Tavares de Almeida, Silva Passos, etc. Também se fizeram representar os srs. ministro das Obras Públicas, secretário de Estado da Agricultura e subsecretário da Educação Nacional.

Antes do paquete largar da Rocha do Conde de Óbidos, o professor Caeiro da Mata proferiu estas palavras, para a Imprensa e para a Emissora Nacional:

«Vou de novo a caminho do Bra-

sil, em missão honrosa que me foi confiada por Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Já no declinar da vida, esta missão seria de sacrifício se não se tratasse do Brasil, da amada terra brasileira, tão merecedora do nosso fraternal afecto, da nossa ternura e da nossa incondicional dedicação. Vou pisar mais uma vez essa deslumbrante e prodigiosa Terra de Santa Cruz, agora para transmitir a Sua Excelência o presidente Kubitschek de Oliveira o convite para nos dar a honra de vir a Portugal assistir aos actos culminantes das comemorações, no próximo ano, do V Centenário da morte do Infante D. Henrique. A participação do Brasil pela pessoa do seu in-

(Continua na 15.ª página)

O actor James Stewart promovido a general



JAMES STEWART

WASHINGTON. 17 — A comissão das forças Armadas do Senado aprovou a nomeação do actor de cinema James Stewart para o posto de general de brigada da Aviação da reserva.

A nomeação esteve pendente durante dois anos, pois alguns senadores entendiam que o actor não tinha cumprido períodos suficientes para a promoção de coronel a general. — (F. P.).

N. R. — Um dos mais sérios actores de Hollywood, intérprete de «O sr. Smith no Senado», de Frank Capra, «Harvey», «Flecha Quebrada», «Strategic Air Command», «O espírito de S. Luís», de Billy Wilder, «O homem que veio de longe», «A janela indiscreta», de Hitchcock, e tantos outros, que tem um insólito perfil, alto, esguio, um pouco curvado, bateu-se na 2.ª

Aumenta o ti nos diversos da activi

(Continuação da 1.ª página)

alimentou os convencionalismos da imaginação romântica.

Em que medida tem Portugal acompanhado esta evolução do «eterno feminino» nos países mais adiantados? Em que ritmo está a ascender a mulher portuguesa às funções tradicionalmente reservadas ao chamado «sexo forte»? Com que perspectivas terá de contar-se no futuro, em matéria que tão sensivelmente afecta a vida familiar, o regime do trabalho, a economia nacional?

A todas estas perguntas é difícil responder. Mas nem por isso terá menos interesse a menção dos problemas que a função social e económica da Mulher no mundo contemporâneo vai suscitar entre nós — e a recolha de algumas indicações que documentem as suas fundamentais perspectivas, que chamem a atenção para a sua importância e sugiram as reflexões e estudos que o interesse geral manda considerar. Uma revolução radical, à margem da política, está a transportar os alicerces tradicionais da sociedade — e a invasão da vida profissional pela mulher é um dos seus factores decisivos. Nada adianta ignorar o fenómeno. Seria vão e absurdo querer lutar contra ele. O que mais importa, antes de tudo, é conhecê-lo — e encarar com realismo as suas consequências.

A diversidade das actividades da mulher portuguesa

Quantas mulheres trabalham em Portugal presentemente? A mais recente estatística rigorosa a que pode recorrer-se nesta altura é a do recenseamento de 1950. Nessa data a população activa do País foi calculada em cerca de 3.200.000 pessoas, das quais 725.000 do sexo feminino. As mulheres não chegavam

Guerra Mundial, alcançando o posto de coronel de aviação. Como Gary Cooper (João Ninguém), James Stewart foi escolhido por Capra para interpretar a figura do americano no médio (O sr. Smith no Senado) Condecorado com a Medalha de Ar, premiado com o Oscar da Academia, James Stewart recusou-se a explorar comercialmente o seu passado de combatente na 2.ª Guerra Mundial exigindo-o em todos os contratos que assinava. Educado polido, mesmo tímido, James Stewart é um homem sensato, tenaz, reunido, através dos já longos anos de actividade cinematográfica uma considerável fortuna que lhe permite possuir poços de petróleo e pertencer a conselhos de administração de numerosas companhias. Herói militar, actor célebre e milionário, James Stewart não pode considerar-se já, apesar do seu sorriso tímido, o tipo de americano médio. Uma senadora opôs-se a esta promoção que Stewart forte mas silenciosamente desejava e afinal alcançou.

Morreu Henri Pourrat

CLERMONT FERRAND. 17 — O grande romancista francês Henri Pourrat, que desfrutou, há cerca de 20 anos, de uma grande aura em todo o mundo latino, faleceu na sua propriedade de Ambert, na região de Clermont Ferrand Auvernia. Contava 72 anos.

Havia sido premiado com o Grand Prix, em 1911, o seu livro «Vent de Março». — (F. P.).



A VENDA N

CAMISAS

RW

130\$00

4 MODELOS

UM EXCLUSIVO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

A/A

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro, de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	...	10\$00
20 dias	...	20\$00
30 dias	...	30\$00

Trabalho da mulher

sectores

idade nacional



A bordadeira dos Açores mantém a tradição de um dos mais belos trabalhos femininos

ainda, há dez anos, a preencher uma quarta parte do total da população trabalhadora.

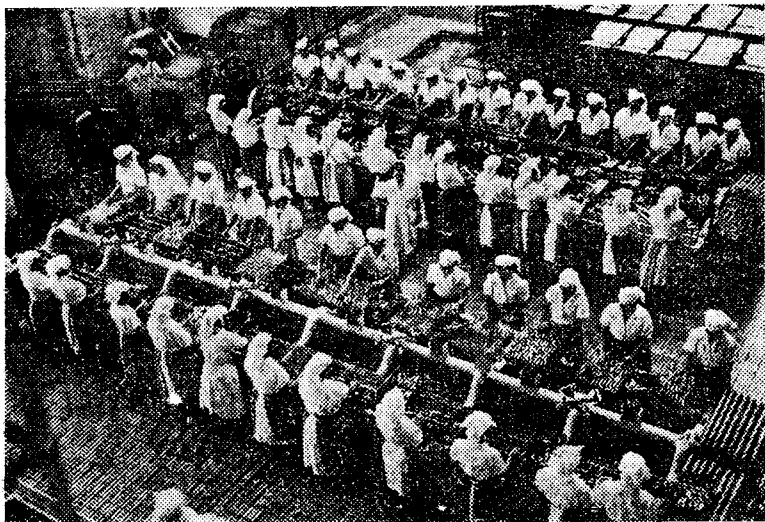
Na agricultura ocupavam-se, então, 240 mil mulheres, nas indústrias extractivas 1.630; nas indústrias da alimentação cerca de 23.000; na dos tabacos 1.500; nas indústrias têxteis perto de 56.000; nas de confecções de vestuário 62.000; na das cortiças cerca de 6.500; na do papel e similares perto de 4.000; nas indústrias químicas quase 2.500, nas dos minerais e metalúrgicas cerca de 6.000; nos transportes e comunicações 7.600; no comércio e seguros perto de 32.500. Eram já em numero elevado as mulheres que, por altura daquele recenseamento, se ocupavam nos chamados «serviços de interesse geral»: cerca de 38.000, correspondendo a pouco menos de metade do total. Em contrapartida, o numero de mulheres empregadas na administração pública, como funcionárias do Estado ou das autarquias locais, era relativamente reduzido naquela data: apenas 8.919, em numero exacto, num total de 114.808 para os dois sexos.

E' nos chamados «serviços pessoais» — fórmula que encobre, na terminologia estatística, as funções mais modestas da escala social — que mais avulta o numero de mulheres trabalhadoras: eram 222.600 no final de 1950, quando se efectuou o censo oficial.

Não se torna fácil, com os elementos estatísticos disponíveis, es-

tabelecer comparações muito rigorosas que demarquem seguramente uma evolução quanto ao numero de mulheres que trabalham em Portugal e respectivas profissões. Para alguns casos, no entanto, podem estabelecer-se certos paralelos significativos, que demonstram o ingresso crescente da mulher em actividades que não são já, apenas, as tradicionais da lavoura e dos «serviços pessoais». Em 1948 estavam inscritos na Ordem dos Médicos 292 senhoras que exerciam essa profissão. Em 1957 já o respectivo numero ascende a 610. Nos qua-

(Continua na 11.ª página)



Na industria de conservas de peixe a mulher tem papel preponderante

A jovem rica

foi posta em liberdade

e ficou na prisão

o rapaz pobre que quer desposá-la

LONDRES, 17.—Dois namorados fugiram, no mês passado, para a Escócia, no propósito de casarem sem o consentimento do pai da namorada, Catherine Dowsett, herdeira de um rico proprietário de estaleiros navais e menor. O namorado, Edouard Langley, é maior, mas pobre. O severo pai da namorada conseguiu sempre impedir que o casamento se efectuasse, mesmo na Escócia. Os tristes namorados andaram semanas escondidos nos bosques. Acabaram por se sentir cansados de tanta luta, e passaram a fronteira entre a Escócia e a Inglaterra em 9 de Junho. Catherine

Dowsett passou a pupila do Supremo Tribunal, pois assim o determina a lei, e logo ficou presa na prisão de Holloway. O rapaz por sua vez ficou detido na prisão de Brixton.

Os dois namorados foram, ontem, à presença do juiz. Este pôs a namorada em liberdade e mandou-a para casa do pai. Mas prendeu o rapaz, prevenindo-o de que a prisão não vai durar pouco tempo. Com efeito, o juiz considera-o «um aventureiro, sem um tostão, à caça de dote». O rapaz diz que não, que gosta muito de Catherine Dowsett, e nega a acusação de que se teria declarado disposto a «esquecer» a namorada se lhe dessem 20.000 libras. Mas o juiz não acreditou nos protestos amorosos de Edouard Langley, que ficará preso, enquanto o juiz não o mandar pôr em liberdade.

Desde o famoso caso de Tessa e Dominic, que, no ano passado, acabou em casamento, muitos Romeus ingleses têm levado Julietas ricas para a Escócia, onde as leis autorizam os menores a casar sem consentimento dos pais. Mas, casar na Escócia começa a tornar-se cada vez menos fácil, pelo que se vê. — (France Presse).

A «Nuno Tristão»

que o ministro da Marinha visitou

foi preparada para a viagem

do imperador da Etiópia

Aproxima-se a visita oficial a Portugal do imperador Selassie, da Etiópia, país que mantém seculares relações de amizade com o nosso.

O ilustre visitante desembarcará, no próximo dia 26, de manhã, no Tejo, de bordo do escoltador oceânico «Nuno Tristão», em que o imperador viajará, como já temos referido, desde o porto francês de Bayonne.

Por esse motivo, o sr. ministro

Reuniu-se

com o ministro

das Corporações

a Junta Central

das Casas do Povo

Reuniu-se hoje, sob a presidência do ministro das Corporações, a Junta Central das Casas do Povo. Estiveram presentes o vice-presidente da Junta, dr. Fernando Baptista da Silva, e os vogais dr. Manuel França Vigon, chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações; dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da direcção da F. N. A. T.; e eng. agrónomo Afonso Temudo Pereira Barata, da direcção-geral dos Serviços Agrícolas.

Antes de iniciar os trabalhos, o ministro lembrou a acção e o espírito do dr. Fernando Cid Proença, para quem teve palavras de apreço. Depois, o dr. Baptista da Silva fez um circunstanciado relato da actividade da Junta e das Casas do Povo, referindo-se, em especial, aos aspectos médico-sociais e aos resultados já conseguidos na aplicação da Lei n.º 2.092, no que respeita ao fomento da habitação nos meios rurais. Foram ainda apreciados diversos problemas relativos ao funcionamento das Casas do Povo e suas Federações, mormente os referentes à distribuição de subsídios pelo Fundo Comum, à melhoria das possibilidades materiais daqueles organismos, a cooperação entre estes e a Previdência, no domínio da acção médico-social e da habitação, e, ainda, às actividades assistenciais e culturais das mesmas instituições. Pronunciaram-se sobre tais assuntos os diferentes vogais da Junta, que tomou algumas deliberações de interesse para as Casas do Povo.

Economia nacional

O Ministério da Economia foi autorizado, por decreto-lei, a mandar proceder, no País ou no estrangeiro, a inquéritos, estudos técnicos ou económicos e a ensaios de matérias-primas que forem julgados necessários à reorganização e desenvolvimento industria ou à resolução de problemas com interesse para a economia nacional.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 48
RUA AUGUSTA, 284

da Marinha, visitou, esta tarde, durante cerca de uma hora, aquele vaso de guerra, o qual durante algum tempo se manteve no Arsenal do Alfeite e no qual foram introduzidas algumas modificações e feitas determinadas decorações nos aposentos destinados a Sua Alteza Real.

O sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, percorreu o «Nuno Tristão», inteirando-se de vários pormenores.

Naquele escoltador oceânico, além do imperador Selassie, viajará uma sua neta e dois altos dignitários da corte, enquanto que, nos contratorpedeiros «Vouga» e «Lima», viajarão seis individualidades que fazem parte da comitiva.

O «Nuno Tristão», será comandado pelo sr. capitão de fragata Melo Alvim e nele embarcará o comandante da Força Naval do Continente, comodoro Paulo Viana, cujo distintivo será desfraldado até Bayonne. Os contratorpedeiros «Lima» e «Vouga», que são comandados respectivamente pelos srs. capitães de fragata Eduardo Cabral Metzner e Virgílio Guimarães Rodrigues, encontram-se já aparelhados no quadro da Marinha de Guerra, na direcção da Doca da Marinha, de onde largarão na próxima segunda-feira de manhã, cerca das 9 e 30, estando prevista a sua chegada ao referido porto francês, na quarta-feira, dia 22.

A largada de Bayonne para Lisboa será na sexta-feira, dia 24.

O Palácio de Queluz vai estar encerrado ao público

Por motivo da instalação, no Palácio Nacional de Queluz, de Haile Selassie, 1.º Imperador da Etiópia, aquele estará encerrado ao público, desde amanhã até ao dia 3 de Agosto.

A instalação

de ar condicionado

a bordo do «Vera Cruz»

Parte esta tarde para os portos do Brasil, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, luxuosa unidade que pode rivalizar com os melhores navios estrangeiros da sua classe e cuja estadia no Tejo, entre uma viagem extraordinária a Angola e esta nova viagem a América do Sul, foi aproveitada para se proceder, por parte da empresa armadora, ao acto de recepção da moderna instalação de ar condicionado, depois de findo o período de garantia.

Esta instalação de ar condicionado, cuja montagem foi levada a cabo pela Metalúrgica Luso-Italiana, de Lisboa, é composta por 23 estações de condicionamento alimentadas por vapor e por um circuito de água refrigerada com mais de 2.500 metros de comprimento, fornecidas pela Aerotermica Italiana, S. A., Atisa, de Milão, e por 1.200 metros de condutas de plástico para ar a alta velocidade e ainda por duas centrais de refrigeração de água, equipadas com turbo — compressores Worthington, de 300 C. V. cada uma, uma capacidade total de 1.500.000 frig/hora, que proporcionam o ar condicionado às cabinas de 1.ª classe, a 80 camarotes de 2.ª classe, a 130 de 3.ª classe, bem como a todos os salões das três classes referidas.

A instalação provou com plena eficiência todo o seu funcionamento.

Depois de ter procedido a idênticos trabalhos nos seus paquetes «Pátria», «Império» e «Santa Maria», a Companhia Colonial de Navegação soube levar também a todas as classes do «Vera Cruz», o conforto da técnica moderna do ar refrigerado, da qual beneficiam todos os passageiros e, além destes, também os tripulantes, em cujas acomodações a importante inovação foi também instalada.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. 1. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 14°; Coimbra, 17°; Lisboa e Funchal, 10°; e Faro, 26°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, vento moderado de Noroeste, por vezes com rajadas fortes no litoral oeste. Pequena subida de temperatura.



Estão no Tejo

em visita operacional

três navios de guerra

da União da África do Sul

Procedentes de Inglaterra, onde foram adquiridas pelo Governo da União da África do Sul, entraram hoje de manhã, no Tejo, para uma visita operacional, os dragaminas «Johannesburg» e «Kemberley» e a vedeta-patrolha «H a a r l e n», que formam uma esquadilha comandada pelo capitão-tenente Shenfield.



A esquadilha subindo o Tejo

Os três navios têm uma guarnição total de 13 oficiais e 90 sargentos e praças.

A esquadilha, com o «Johannesburg», navio-chefe na vanguarda, começou a subir o Tejo, cerca das 8 e 30, dirigindo-se para a doca da Marinha, onde os três navios atracaram. Entraram depois a bordo, o oficial de cumprimentos do comando naval do Continente, 2.º tenente Gomes Mota e o secretário da embaixada da África do Sul, assim como o oficial de ligação, 2.º tenente Cordeiro de Castro, os quais cumprimentaram o comandante Shenfield. Momentos depois, o comandante da esquadilha desembarcou e apresentou cumprimentos ao embaixador da União Sul Africana e ao comandante naval do Continente, sr. almirante Nuno de Brion, deixando ainda cartões no gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Guerreiro de Brito. Os cumprimentos foram mais tarde retribuídos.

Cerca das 19 horas realizou-se uma recepção a bordo do «Johannesburg».

A esquadilha larga depois de amanhã para Johannesburg, com escala pelo porto angolano do Lobito.

O «Ierax» largou do Tejo

O navio-escola «Ierax», da Marinha de Guerra da Grécia, largou hoje do Tejo, às 6 horas da manhã, para continuação da sua viagem de instrução de 115 cadetes.

RA TODOS OS INSECTOS
UTILIZE
Suisect
CONTENDO D.D.T.
AS DROGARIAS

O VOO DAS AVES

Nos arredores de Alenquer, o sr. Horácio Ventura Franco, que é distribuidor do «Diário de Lisboa» naquela localidade, apanhou um verdelhão que trazia uma anilha com a seguinte inscrição: «Museu Zoológico Universitário do Porto, N.º 7561 B».

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA

E

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.

R. Barata Salgueiro, 15-1.

Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que o Sr. Victor Brito deixou de ser praticista da nossa firma, e não nos responsabilizamos por materiais que ele requisite, dívidas que contraia, ou outras irregularidades que cometa invocando o nosso nome.

Este senhor deixou o nosso serviço em 30 de Abril p. pdo.

Lisboa, 16 de Julho de 1959

Bernardino S. M. d'Oliveira

(Segue o reconhecimento)

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 200.000.000\$00

SEDE EM LISBOA:

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 45, 2.º, DT.º

DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE:

VILA PERY

Concessionária de produção e distribuição de energia eléctrica em Moçambique

Emissão de 30.000 obrigações, em títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 obrigações, do valor nominal de 1.000\$00 cada uma, autorizada por Portaria de 9 de Julho de 1959 (Diário do Governo, III Série, N.º 161 de 11 de Julho de 1959, pág. 1, Cols. 1 e 2), das quais

10.000 SÃO RESERVADAS À PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE E AS RESTANTES 20.000 FORAM TOMADAS FIRME PELOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO ABAIXO INDICADOS, QUE AS OFERECEM AO PÚBLICO, NAS CONDIÇÕES DO PRESENTE ANÚNCIO.

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, à taxa de

5% AO ANO,

cativo de impostos para os obrigacionistas, mas produzem o

RENDIMENTO LÍQUIDO DE 4,5% AO ANO,

por força do despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, que — ao abrigo da alínea b) do artigo único do Decreto-Lei N.º 42.301, de 4 de Junho de 1959 — reduziu a 5 % o respectivo imposto sobre aplicação de capitais.

O juro é pagável aos semestres, em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, vencendo-se o primeiro cupão em 1 de Abril de 1960, pelo valor correspondente ao período decorrido desde o último dia da subscrição.

A amortização efectuar-se-á em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, por sorteios semestrais durante o prazo de 25 anos e pelo valor nominal de 1.000\$00 por obrigação, realizando-se o primeiro sorteio em 1 de Abril de 1960, ficando a Sociedade com a faculdade de antecipar a amortização, por sorteios extraordinários, mas nunca antes de decorridos 5 anos, a contar da data da emissão, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir sempre com as das amortizações ordinárias.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1.ª — As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000\$00 e serão pagas em três prestações, a saber:

- 40 % no acto da subscrição;
- 30 % de 10 a 15 de Agosto, depois de se anunciar o resultado da subscrição;
- 30 % de 5 a 10 de Setembro próximo futuro.

2.ª — As subscrições ficarão sujeitas a ratelo;

3.ª — A subscrição estará aberta de 14 a 18 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTA MAIOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
AUGUSTINE, REIS & C.ª

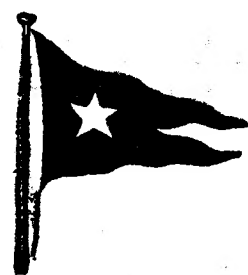
Lisboa, 11 de Julho de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começa-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.



Flotilla LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

PARA

LA GUAIRA, MARACAIBO e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE

em 22 de Agosto

Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Praça Duque da Terceira, 24 — Telef.: 31926/7 — LISBOA

Rua Infante D Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

semana

CHAMPION

DE 13 A 18 DE JULHO DE 1959
APROVEITE A SEMANA CHAMPION PARA, ANTES DE IR PARA FÉRIAS, MANDAR EXAMINAR E LIMPAR AS VELAS DO SEU CARRO. SE ELAS ESTIVEREM MUITO GASTAS E CANSADAS, MANDE INSTALAR UM NOVO JOGO DE VELAS

CHAMPION

E TERÁ UMAS FÉRIAS LIVRES DE ABORRECIMENTOS, TIRANDO DO SEU CARRO TODO O PRAZER E COMODIDADE QUE ELE LHE PODE PROPORCIONAR.

CHAMPION

DE IGNIÇÃO TOTAL — A VELA DOS CAMPEÕES E CONHECEDORES

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA

AV. DA LIBERDADE, 29-41 — LISBOA
PORTO • COIMBRA • BRAGA • OLHÃO



5 Ressaltos

Electrodos Powerfire

Necrologia

Adolfo Pires Coelho David

Com 80 anos, faleceu o sr. Adolfo Pires Coelho David, de Pedrogão Grande, viúvo, comerciante, sócio da firma Fernandes & Martins, Lda., pai das sr.^{as} D. Alzira Pires David Bettencourt da Camara, D. Carminda Pires David Andrade, e sogro dos srs. dr. João Henrique Bettencourt da Camara, juiz de Direito, e António Pires David Andrade, comerciante.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas da igreja de Santo António, do Estoril, para o cemitério do Alto de São João.

D. Inês Alice Barroso Gomes

Faleceu a sr.^a D. Inês Alice Barroso Gomes, de 78 anos, de Lisboa, viúva, mãe da sr.^a D. Maria Isabel Barroso Gomes Salazar de Sousa e sogra do dr. Filipe Salazar de Sousa.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 11 horas, do Campo Grande, 398, 1.^o para jazigo de família no cemitério do Alto de São João. Pelas 10 horas será celebrada missa de corpo presente.

Dr. Augusto de Paula Nogueira

Passou um mês sobre o falecimento do ilustre magistrado e estudioso, natural de Gois, juiz dr. Augusto de Paula Nogueira, figura muito querida e admirada quer pelos seus conterrâneos, quer pela população de Arganil, onde também exerceu suas funções. O dr. Paula Nogueira, que era um músico distinto, á margem da sua carreira profissional, fez parte da tunica académica universitária e acompanhou-a, por diversas vezes ao estrangeiro, nas suas deslocações.

SUFRAGIOS

D. Estefania

Na passagem do 1.^o centenário da morte da rainha D. Estefania, o dr. Abel da Cunha, director clínico do Hospital D. Estefania, mandou celebrar missa de sufrágio na capela privativa daquele hospital. Foi celebrante o padre Vítor Franco, capelão-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa, e assistiu a missa, além do corpo clínico, pessoal e doentes do hospital, o sr. dr. Mário Figueiredo Carmona, enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos.

Manuel Simões Claro

Mandada rezar por sua família, celebra-se no próximo domingo, pelas 9 horas, na igreja de S. Vicente, missa comemorativa do 90.^o dia do falecimento do sr. Manuel Simões Claro.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 -

43180-55301-66 27 72-08 00 22



Inez Alice Barroso Gomes

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Isabel Barroso Gomes Salazar de Sousa, seu marido, filhos e mais família, participam que foi Deus Servido de Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Campo Grande, 398-1.^o para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João. Pelas 10 horas de amanhã, será celebrada Missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.

Av. Almirante Reis, 129-A

Telef. 51586

As carreiras femininas

(Continuação da página central)

dos de enfermagem registados pelo Sindicato da especialidade contavam-se em 1948 apenas 1.372 enfermeiras (número ligeiramente inferior ao dos homens inscritos nessa profissão). Em 1957 o número de enfermeiras é já de 3.208 excedendo largamente o de enfermeiros. As mulheres farmacêuticas eram em numero de 930 no final de 1955. Apenas dois anos passados subia esse numero a 1.099, excedendo em quase duas centenas o dos homens nessa profissão.

No professorado, o sexo feminino está a preencher percentagens crescentes. No ensino primário eram desse sexo, no ano lectivo de 1954-57, nada menos de 18.828 profissionais, limitando-se a 2.882 os do sexo masculino. No ensino liceal havia, na mesma data, 800 professoras, em paralelo com 759 professores; no ensino técnico 971 professoras e 1.931 professores. E o ensino superior, com 910 catedráticos, assistentes e auxiliares de ambos os sexos já incluía 73 senhoras.

O trabalho da mulher em paralelo com o do homem

Basta a menção destes sectores de actividade para documentar o papel progressivamente ampliado da mulher em numerosas carreiras. Nas de nível mais elevado, como se sabe, são geralmente idênticas as remunerações, concretizando-se o justo princípio de que a trabalho igual deve corresponder retribuição igual. Já o mesmo não sucede, todavia, nas profissões manuais, quer da agricultura quer da indústria, onde as diferenças de salários acusam, amplitude muitas vezes injustificável.

Nos trabalhos agrícolas, enquanto as jornadas masculinas oscilam conforme as regiões e as fainas, entre 20 e 30 escudos diários, as das mulheres não passam de 10 a 15, geralmente, segundo a estatística oficial. Mas na indústria, onde



Na industria de chocolates, o trabalho feminino tem marcada preferência

o rendimento do trabalho muscular não conta tão acentuadamente, por via de regra, as diferenças salariais são, também, flagrantes e continuam a relegar a mulher trabalhadora para uma situação de inferioridade que, em muitos casos, não tem razão de ser. Um exemplo: na industria têxtil da cidade do Porto (inquérito recente do I. N. E.), o salário médio dos homens empregados na fiação foi, em 1958, de 25.4 escudos, ao passo que o das mulheres se limitou a 22.3; no trabalho de tecelagem o salário médio masculino foi de 27.3 escudos e o feminino de 23.4; na produção de malhas o salário médio da mulher andou á volta de 20 escudos, subindo a 23.1 o das que trabalham em máquinas de tricotar, ao passo que o dos homens na mesma função se elevou a 36.7 escudos.

Estas são as referências — apenas algumas referências exemplificativas — da estatística oficial. Mas, para além dos exemplos, estende-se todo o panorama quase genérico da mulher remunerada no seu trabalho muito abaixo do homem, mesmo nos casos em que a sua proverbial superioridade em certas funções deveria justificar situação contrária. Na medida em que percentagens crescentes das mulheres portuguesas vierem tomar lugar na vida profissional, tornando-se factor imprescindível do rendimento nacional, como já sucede em tantos países, será inevitável que essas inveteradas tradições se transformem. As perspectivas da vida do País dentro de algumas dezenas de anos serão, sob tais aspectos, radicalmente diversas do que são hoje. E a vida económica, como a vida social, terão que adaptar-se ás realidades do trabalho da mulher, assegurando-lhe condições de igualdade ou, talvez melhor, de equidade, que não se verificam ainda nos nossos dias.

No trabalho, como em tantas outras facetas da vida colectiva, a viragem decisiva que a ascensão da mulher ao mesmo nível de direitos e responsabilidades do homem vai determinar terá consequências fundamentais. Cumpre prevê-las, ordená-las, orientar o seu curso nas direcções mais convenientes para o interesse geral. Da futura missão da mulher na sociedade portuguesa dependerá, em importantíssima escala, o destino da Nação e das gerações vindouras.

AMANHÃ: «A mulher portuguesa perante a lei e perante os direitos dos homens».

Adolfo Pires Coelho David

FALECEU

O pessoal da firma FERNANDES & MARTINS, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu dedicado amigo e sócio da Firma cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de Santo António do Estoril para o Cemitério do Alto de S. João.

Adolfo Pires Coelho David

FALECEU

Os sócios da firma FERNANDES & MARTINS, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo Adolfo Pires Coelho David, cujo funeral se realiza amanhã às 11 horas da Igreja de Santo António do Estoril para o Cemitério do Alto de S. João.

Kelvinator

Poderosa e mais antiga organização de renome mundial de refrigeração eléctrica para o lar



MODELO K22

8,2 p. c. = 232 litros

AO PREÇO

EXCEPCIONAL

8.990\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A L V O
R. José Falcão. 57-A

CASA JOSÉ COSTA
R. S. Paulo, 11

CONSTRUTORA FRIGORÍFICOS
R. Acácio Paiva, 21

ELECTRO LUMINOSA, LDA.
Aiam. Afonso Henriques. 41-C

FREIJOTA, LDA.
Avenida da Liberdade, 136-A

FRIGAS, LDA.
R. Maria aos Anjos. 43-C

J. E. MOREIRA

R. Prior Crato, 33

RADIO MOÇAMBIQUE, LDA

R. Cavaleiros. 72

S A B E L

Av. Praia da Vitória, 1-B

S O I E R

Rua Luis de Camões, 2

Rua 1.^a de Maio, 138

VAPEDRONE

Rua Vitória, 54

RADIOLAR, LDA

Almada

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade-R. Garrett, 2-R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.^a

Tel. 26021/2, 24535 20474 — LISBOA

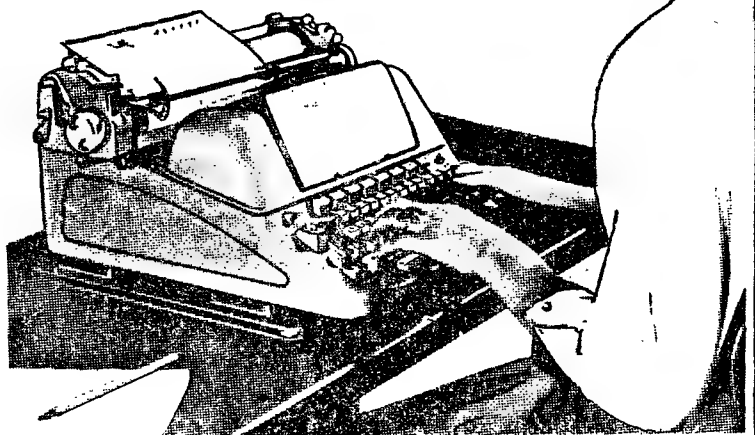
HERMES

Ambassador

A MÁQUINA DE ESCREVER
MAIS FASCINANTE DO
MUNDO

O SONHO DAS DACTILÓGRAFAS!

UM PRODUTO DA MAIS ALTA QUALIDADE
CONSTRUÍDO NA SUIÇA COM A PRECISÃO
DUM CRONÓMETRO



Possui características exclusivas que a tornam mais completa, mais moderna, mais eficiente do que todas as outras máquinas comerciais da concorrência. Por isso é um pouco mais cara mas vale a diferença. Ela representa qualquer coisa de novo na mecanografia mundial.

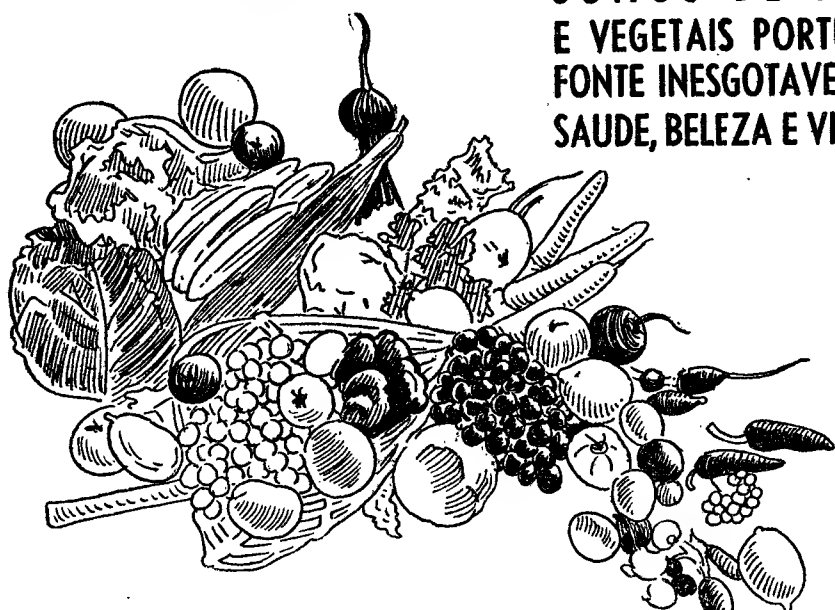
Veja no seu próprio escritório sem qualquer compromisso esta obra prima da mecânica fina suíça e verifique a diferença entre esta máquina e as outras; compare ponto por ponto e... depois resolva!

Distribuidores:

SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR. LDA

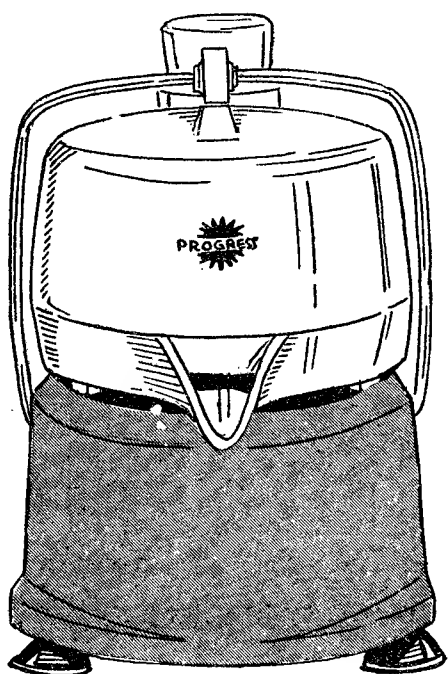
Rua da Prata, 68 — Telef. 31545 — LISBOA

Rua de Santo António, 208 — Telef. 25582 — PORTO



SUMOS DE FRUTOS
E VEGETAIS PORTUGUESES,
FONTE INESGOTAVEL PARA A
SAUDE, BELEZA E VITALIDADE

CENTRIFUGADOR DE FRUTOS



PROGRESS

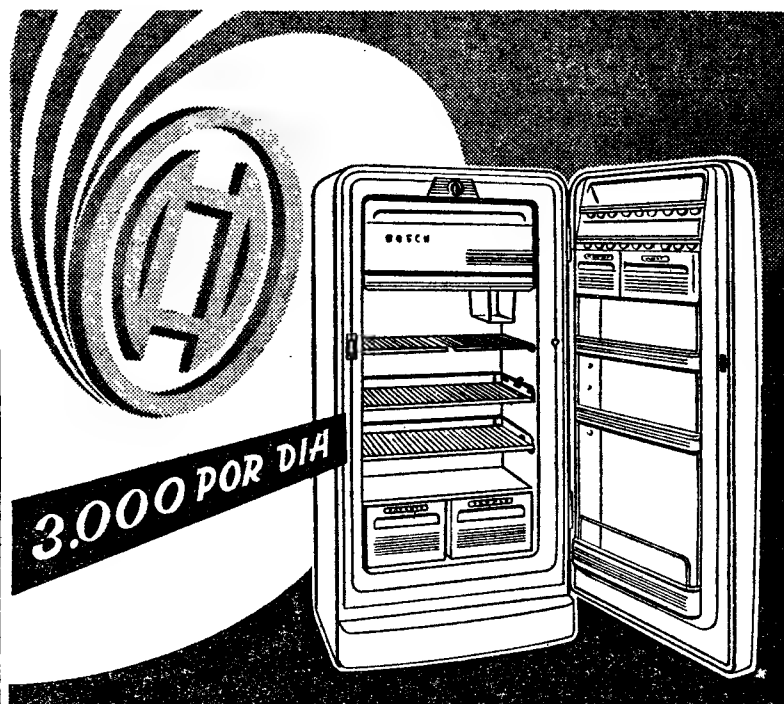
Permite beber os sumos
frescos e vitaminados
em alta dose e contribuir
assim para a vossa saúde
e felicidade.



REPRESENTANTES: **FOCUS. LDA.**

LARGO ANDALUZ, 1 • LISBOA • TELEFS. 730131-730132-730133

PREÇO ESPECIAL: CAMPANHA APARELHAGEM ALEMÃ ELECTRO-DOMÉSTICA "PROGRESS" ESC.: 1.200\$00



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica
e preço

Os frigoríficos **BOSCH** de fama mun-
dial são agora produzidos no ritmo de
3.000 por dia

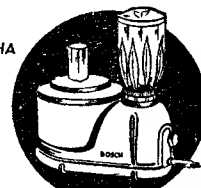
**8 modelos diferentes. Todos os
tamanhos. Preços acessíveis.
Facilidades de pagamento.
Assistência técnica eficiente.**

Refrigeração

POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA
BOSCH

A PERFEITA AJUDANTE
DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA
DEMONSTRAÇÃO



RUA DA EMENDA, 66 1/2 - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

Para maior duração de
potência no vosso rádio
use a Bateria Berec



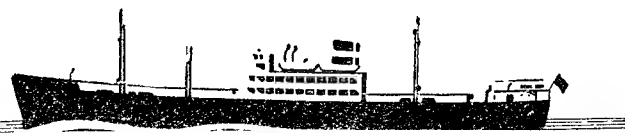
BEREC
TRADE MARK



©-12178



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

**ANVERS
PORTUGAL**

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (VIA FUNCHAL)**

N/M «ANA MAFALDA» — A 25/7/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/7/59 e para CABO VERDE a 23/7/59. Carga Frigorífica no dia 24/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 29/7/59 Carrega em Lisboa nos dias 24, 25 e 27/7/59. Carga Frigorífica no dia 28/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**

N/M «ANDULO» — A carga nos portos de Angola até 22/7/59

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos portos de Angola de 27/7 a 11/8/59

Para: **LEIXÕES, PORTO e LISBOA**

N/M «CARTAXO» — A carga em Anvers a 17 e 18 de Julho

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 28 e 29 de Julho

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telet. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Em ALMADA, na Tab. ARCADE, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

TODA a cidade a chamava Teo. Nunca alguém soube se é abreviatura de Teodora ou de Teófila, porque Teodora, Teodomira e outros nomes que constam da lista dos reis godos, não parece se tenham vindo posar sobre a cabeça de uma simples «cozinheira antiga». Porque esse era o ofício de Teo. Não cozinheira, mas sim «cozinheira antiga». Neste enunciado a antiguidade não significava mero dado cronológico; aludia a um estilo, uma moral. Pela sua importância e importante segurança, quando Teo, aos dezoito anos, fritava com admirável perfil de caravela o seu primeiro ovo, era já «antiga». Porque não era a sua antiguidade de pessoa, mas sim de ideias, de sistema. Era «antiga» como o é o alcaide de Londres, ainda que o tenham eleito ontem ou tenha vinte e oito anos. Além de antiga, Teo era universal e comum na cidade velha, e provinciana como uma tradição. Afirmava ter visto nascer todos os filhos das melhores famílias da cidade, o que fazia suspeitar se tais espectáculos de davam na praça de touros. Teo era objecto de empréstimo e de intercâmbio nas grandes ocasiões, casamentos e baptizados. Havia dois ou três pratos que apareciam então e que eram como cartões de visita da compartida cozinheira. As senhoras viam aparecer o toucinho do céu ou os ovos moles e sorriam-se umas para outras e diziam «cá está a Teo».

Mas, uma cozinheira não pode ser «cozinheira antiga», e a cozinha foi invadida por uma nova geração, e os historiadores sabem as dificuldades oferecidas pelas novas gerações. Teo foi como uma «Carlota» ante a nova geração e a sua luta de classes. A convivência tornou-se impossível. As «novas» pintavam os lábios e tinham namorados que as chamavam pelo telefone, e Teo considerava tudo aquilo como o fim do Mundo Teo nunca falara ao telefone.

Tão insustentável chegou a ser a situação que Teo não a sofreu mais tempo, e despediu-se dignamente dos «senhores», depois de abrir ante os olhos de todos o baú para fazer ver, como disse na sua excessiva retórica, que «saía virgem daquela casa». O partido da juventude vencera pela lei da maioria, e os «senhores» resolveram substituir Teo pela electrificação geral: cozinha, torradeira, trituradores, tudo. Melhor que uma cozinheira, deviam tomar ao serviço um engenheiro electricista, porque a nova cozinheira deixava as escuras toda a casa quando ligava aquelas máquinas. Era a vingança de Teo. Do feudalismo passavam à máquina, e a Teo perderam o rasto.

1.145.663 KW

de potência instalada nas centrais eléctricas

A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, do Ministério da Economia, publicou agora a «Estatística das instalações eléctricas em Portugal», referente ao ano de 1958.

Por ela se vê que, em 31 de Dezembro findo, a potência instalada nas centrais hidroeléctricas era de 931.894 kW e nas termoeléctricas era de 213.769 kW, sendo o total, portanto, de 1.145.663 kW.

Sapataria

São Carlos

Rua Ivens, 70

APRESENTA

MODELOS DE VERÃO PARA SENHORA

a 150\$00 - 180\$00
200\$00 e 220\$00

A cozinheira antiga

Condensação
do conto de
José Maria Peman

Por fim, Teo apareceu um dia, de visita. Trazia como presente um toucinho do céu. Perguntaram-lhe em que casa estava, e respondeu angelicamente, que em casa de uns americanos.

— Mas, Teo, em casa de americano, aprendes-te com certeza, a trabalhar com máquinas eléctricas...

Teo sorriu com suficiência. Em casa dos americanos já não havia máquinas eléctricas desde que, no

primeiro dia, lhes confeccionou uma «paella» como deve ser, no pátio, ao ar livre, pouco a pouco, e com certa lenha. A terceira colheita, o senhor americano correria logo com todas as máquinas eléctricas. E Teo, dizendo isto, sorria ante o seu triunfo. Enquanto os seus antigos «senhores» se electrificavam, ela mantinha a honra da velha «paella» como um bispo «in partibus infidelium».

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª pagina)

Interpretação — James Mason, Ava Gardner, Mario Cabré.

Argumento — Uma nova versão das aventuras do «holandês errante».

Processo — Technicolor.

Classificação — Maiores de 17 anos.

«A luz vem do alto»

foi aplaudido em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 17 — Foi apresentada anteontem, no Festival Internacional de Cinema, a participação portuguesa a este certame: «A luz vem do alto», filme dirigido por Henrique Campos e interpretado por Beatriz de Almeida, Fernando de Sousa e Roberto Camardiel. Drama rural, cru e religioso, esta película apesar dos perigos de cair no melodrama simplório que o seu argumento apresenta, foi bem dirigida por Henrique Campos e interpretada discretamente, sem estridentes ruídos.

Não tendo nada de extraordinário, este filme demonstra o grande esforço, feito actualmente, pelo cinema lusitano. Deixou bem disposto o numeroso publico que assistiu à projecção, o qual, merecidamente, o aplaudiu no final.

Duas longas metragens — «Der Rest ist Schweigen» (O resto é silêncio) e «800 léguas pelo Amazonas» — foram apresentados no Festival do Cinema.

O melhor filme é, sem dúvida, o segundo, que o realizador mexicano Emilio Gomez Murel adaptou de um romance de Jules Verne. Trata-se de um filme sentimental e muito espectacular que o publico saudou com entusiásticos aplausos. — (F. P.).

Cineclubismo

Nova sessão do ABC

Hoje, às 18 e 40, realiza-se no Cinema Império, uma sessão do ABC Cine-Clube, em que será exibido o filme «As aventuras de Arsene Lupin», de Jacques Becker.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36—PORTO

CAPITAL 480 000 CONTOS

5.º AUMENTO DE CAPITAL

EMIÇÃO, AO PAR, DE 100 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00, CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, NOS TERMOS DO ART.º 6.º DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ENTIDADES PARTICULARES

(Autorizado por portaria publicada no «Diário do Governo», n.º 162, III Série, de 13 de Julho de 1959)

As acções, depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4%, cativo de impostos para os accionistas, desde 1 de Outubro de 1959 a 30 de Setembro de 1962, pagável a partir de 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 1 de Julho de 1960.

Os títulos representativos desta emissão, são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções, nominativos e ao portador, sendo a natureza e espécie dos títulos atribuída de forma a ser cumprida a doutrina estabelecida no § 1.º do art.º 7.º dos Estatutos da Sociedade, pela qual serão nominativos e averbados a entidades singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa pelo menos 2/3 das acções.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.ª — As acções são oferecidas pelo seu valor nominal, ao preço de 1.000\$00, cada uma, pagáveis em 2 prestações a saber:

— 80% no acto da subscrição
— 20% de 21 a 30 de Setembro de 1959

2.ª) — A subscrição estará aberta de 20 a 27 do corrente e fica subordinada a apresentação dos títulos representativos das acções, nominativas ou ao portador, que serão devidamente carimbados.

3.ª) — Cada subscritor tem o direito a subscrever um número de acções igual a 21% do número de acções que apresentar, arredondado por defeito.

4.ª) — A subscrição para o público será efectuada nos seguintes estabelecimentos de crédito:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO ALIANÇA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO BURNAY
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— MONTEPIO GERAL

As restantes subscrições serão efectuadas na Sede da Sociedade ou na sua Delegação em Lisboa.

Porto, 14 de Julho de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



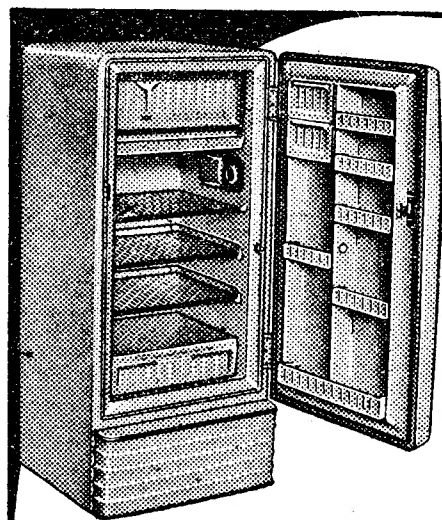
*Agora um
esplêndido tom
Bronzeado
apenas num dia*

Com a nova fórmula revolucionária RICH TAN de SKOL consegue um bronzeado cheio de vida e atraente.



SKOL - Não é gorduroso, a loção para bronzear que mais se vende no Mundo.

Este verão bronzeie-se melhor, mais depressa e com mais segurança que nunca. O segredo da nova fórmula «RICH TAN», de SKOL é que regula a reacção da pele exposta ao sol. Torna-se mais «Receptiva» a um bronzeado mais intenso — sem queimadura — e poderá bronzear-se mais depressa com a nova fórmula «Rich Tan» de SKOL — bastam poucas horas! Experimente a nova fórmula «Rich Tan» de SKOL e verá como bronzeia maravilhosamente.



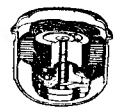
Construídos na Alemanha pela Frigidaire, estes novos modelos de 6,4 e 4,5 pés cúbicos possuem todas as qualidades básicas que criaram o renome mundial dos frigoríficos

Frigidaire
MARCA REGISTRADA

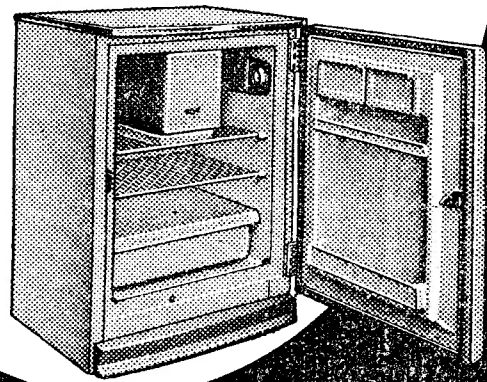
Incomparável poder de refrigeração aliado à maior economia de consumo. Máximo aproveitamento para arrumação. Disponíveis em Branco e, sem aumento de preço, em Verde ou Creme.

PRODUTOS
DA
GENERAL
MOTORS

O famoso
METER MISER



O Compressor "Poupa corrente" só com 3 peças móveis é um exclusivo da Frigidaire. O consumo de energia não excede o de uma lâmpada vulgar.



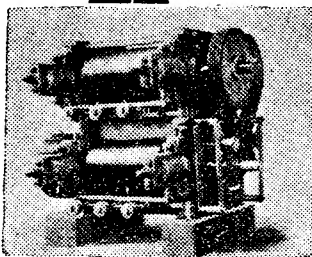
CONCESSIONÁRIOS
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

EM LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Av. da Liberdade, 214 a 218 • TEL. 46117, 47180, 47189

**INDÚSTRIA DE
CERÂMICA**



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Ling"

FORNOS — Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registros, válvulas e grelhas para fornos.

**INSTALAÇÕES COMPLETAS
DE FÁBRICAS**

ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • TELEFONE 24771



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»

23 de Julho

«IMPÉRIO»

3 de Agosto

«UÍGE»

10 de Agosto

«VERA CRUZ»

22 de Agosto

(às 16 horas)

«AMBOIM»

29 de Agosto

Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 20 de Julho inclusive.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega de 28 a 31 de Julho inclusive.

Com escala por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes, Carrega de 2 a 5 de Agosto.

Para: Luanda e Lobito. Carrega de 16 a 19 de Agosto.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega até 27 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

18 de Setembro

(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

28 de Julho

28 de Agosto

(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA Rua de S. Julião 63—Telefs 20131-8—PORTO Rua Infante D. Henrique 9—Telf 23342

**VIAGENS A SEVILHA
POR VILA REAL**

Em distribuição gratuita a C. P. tem à disposição do Público, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclareci-

mentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rossio ou do Ferreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do Tráfego, Santa Apolónia, Lisboa.

BOLEIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Julho de 1945 reuniu-se, em Potsdam, Truman, Churchill e Staline.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 17 de Julho de 1929 o resultado de um inquérito feito pelo Cinema São Luís acerca dos artistas preferidos: actrizes, por ordem de preferências: Greta Garbo, Dolores del Río, Janet Gaynor, Clara Bow, Brigitte Helm, Evelyn Brent, Renée Adorée, Bebe Daniels, Norma Shearer e Billie Dove; actores: Emil Jannings, Ramon Novarro, John Gilbert, Clive Brook, Charlie Chaplin, Lon Chaney, John Barrymore, George Bancroft, Hans A. von Shlettow e António Moreno.

MARES

Prea-mar: hoje, às 13 e 4 (altura 3,83 m.); amanhã, à 1 e 32 (altura 3,83). Baixa-mar: hoje, às 19 (altura 1,02 m.); amanhã, às 7 e 19 (altura 0,95 m.).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Mario Lanza; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19: Mocidade; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de George Melachino; 20 e 30: Zanzuela; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de tecla; 21 e 30: 1.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Jane Austen, «Orgulho e Preconceito»; 21 e 30: 2.º concerto sinfónico, organizado pela C. M. L. e pela E. N. No intervalo: Duas Gerações; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 1, em ré menor, op. 15», para piano e orquestra, de Brahms; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: Que quer ouvir?; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Teatro: «Lourdes», de Alfredo Cortês; 22 e 50: A voz da Cidade, programa da C. M. L.; 23 e 20: Musica sinfónica; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Canções; 20 e 15: As mulheres são um caso sério; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Variedades; 21: Eartha Kist; 21 e 30: Orquestras e canções; 22: Opereta; 23 e 17: Conjuntos vocais; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Imagens por musica; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 47: Canções portuguesas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Trechos de operetas; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica de sempre; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestra de Mantovani; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Musica seleccionada; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2: «O que vai pelo mundo»; 21 e 10: «Festa brava»; 21 e 30: «Musica e artistas»; 21 e 50: «Galeria de Arte»; 22 e 5, variedades; 23 e 5: «Jornal R. T. P.» e 23 e 30, encerramento da emissão.

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

Reune-se, hoje, às 17 e 30, a Academia Portuguesa da História, em assembleia geral ordinária. Fará uma comunicação o académico correspondente, padre António Brásio, sobre «A guerra de cruzada contra D. João I de Castela, como climático, e a sua repercussão na política interna portuguesa».

CONFERÊNCIAS

O escritor teatral, Félix Bermudes fará hoje, no salão da Sociedade Teosófica de Portugal, na Rua Passos Manuel, 20, cave, uma conferência sob o tema «Buda instruindo os discípulos».

CARTAZ DO DIA

AVENIDA — As 21 e 23 horas — «Abrakadabra».

ABC — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Mulheres á vista!».

TIVOLI — «Querida Stefanie».

S. LUIS — «Há lodo no cais».

S. JORGE — «Coração não batas mais».

IMPERIO — «Desafio ao crime».

EDEN — «Pandora».

POLITEAMA — «O homem da terra de Deus».

ODEON — «Morena dos meus sonhos».

CONDES — «Totó e Marcelino».

AVIS — «Os três mosqueteiros e meio».

ROMA — «Desfolhando a margarida».

ALVALADE — «Até á eternidade».

CAPITOLIO — «No terraço».

RESTELO — «Christine».

COLISEU — «O signo das armas».

OLIMPIA — «José do Telhado».

PAVILHÃO — «O espírito e a carne».

ESPLANADA PORTUGALIA — «Pai á Força».

JARDIM — «Até ao ultimo homem».

PROMOTORA — «Torero».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092.

Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439;

Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da

Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de

Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel.

779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel.

779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-68/A, Tel. 722368; Sa-

nexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus —

Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B,

Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) —

Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de

Avila, 25-31, Tel. 47085; Imperio, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B,

Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascesso —

Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) —

Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D.

Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel.

863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branqui-

nho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A —

Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-

720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —

Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel.

45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro &

Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B.

75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua

de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro

— Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel.

661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu

Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira,

326, Tel. 631893; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A/B, Tel.

636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua

Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga,

16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do

Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel.

29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro,

Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São

Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —,

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compre	Venda	C. Ultramarinas	Efect	Compre	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10	945\$00	945\$00	946\$00	Ilha do Principe	1.668\$00	1.660\$00	—
Cons. 3 1/2 1. 10	984\$00	983\$00	985\$00	Incomati	—	—	—
Cons. 3 1/2 1. 10	1.006\$00	1.005\$00	1.007\$00	Mocambique	128\$50	128\$00	—
Centenárias 4 % 1940	—	2.215\$00	2.220\$00	Zambesia	121\$00	120\$00	122\$00
Obg. les. 2 1/2 % 1942	—	1.001\$00	1.003\$00	Diamantes 1 100	725\$00	723\$00	726\$00
Obg. les. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Lobito 1 10	—	1.305\$00	1.320\$00
Obg. les. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—	C. Diversas	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.330\$00	1.345\$00	Cimentos Tejo	—	530\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.330\$00	—	Cimentos Leiria	—	515\$00	520\$00
Externo 2.ª série	—	1.330\$00	—	Credit Predial	—	41\$60	41\$90
Ext. 2.ª série car.	—	1.330\$00	—	Industrial Aliança	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400\$00	—	Portugal e Colónias ..	436\$00	436\$00	440\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400\$00	1.410\$00	Nacional Navegação ..	1.300\$00	1.290\$00	1.310\$00
Caut. 3.ª série 4/uro	—	202\$50	205\$00	Colonial Navegação ..	—	955\$00	975\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Celulose	2.380\$00	2.370\$00	2.390\$00
Agua Lisboa 5 %	—	—	—	Portuguesa de Pesca ..	—	1.300\$00	—
Norte de Portugal 5 %	109\$50	109\$00	110\$00	Port. de Tabacos	263\$00	262\$00	265\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950\$00	—	951\$00	Tabacos de Portugal ..	—	742\$00	—
Gás Elect. 4 %	—	965\$00	—	Sacor	—	3.400\$00	3.450\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998\$00	998\$00	999\$00	Agua. Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5 %	1.017\$00	1.016\$00	1.018\$00	Agua Lisboa 1934	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—	Agua Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Elect. das Beiras	1.280\$00	1.275\$00	1.285\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Gás e Electricidade ..	296\$50	296\$50	297\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Alto Alentejo	132\$00	132\$00	133\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	H. E. Cávado	1.180\$00	1.175\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. Zêzere	1.165\$00	1.165\$00	1.168\$00
Metropolitano	1.018\$00	1.017\$00	1.019\$00	Nac. de Electricidade ..	1.320\$00	1.315\$00	—
Ações	—	—	—	União Elect. Port.	171\$50	171\$00	172\$00
Bancos	—	—	—	Cotações fornecidas por	—	—	—
Alentejo	—	—	510\$00	PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros	—	—	—
Angola	—	770\$00	810\$00	PAISES	COMPRA	VENDA	—
Espirito Santo	—	8.720\$00	8.750\$00	Africa do Sul	77\$00	79\$00	—
Lisboa & Açores	—	2.400\$00	2.500\$00	Alemanha	6\$78	6\$93	—
Portugal	—	2.040\$00	2.070\$00	América:	—	—	—
Ultramarino	1.667\$00	1.665\$00	1.669\$00	Dólares de 1 a 2 ...	28\$20	28\$50	—
Seguros	—	—	—	Dólares de 50 a 1000	28\$35	28\$65	—
Mundial	487\$00	480\$00	487\$00	Argentina	\$31	\$36	—
Soberana	—	1.350\$00	—	Austria	\$110	\$115	—
Sagres	—	—	—	Bélgica	\$55,2	\$57,2	—
Tagus	—	—	—	Brasil	\$18,3	\$20,3	—
C. Ultramarinas	—	—	—	Canadá	29\$30	29\$80	—
Ag. Cassequei	—	1.480\$00	1.495\$00	Congo Belga	\$54,5	\$56,5	—
Ag. das Neves	—	—	—	Dinamarca	\$400	\$430	—
Agric. Colonial	670\$00	660\$00	675\$00	Espanha	\$49,2	\$51,2	—
Açúcar de Angola	—	1.840\$00	1.900\$00	Francia	\$05,7	\$05,9	—
Boror	—	317\$00	325\$00	Holanda	7\$45	7\$75	—
Cabinda	—	—	—	Inglaterra	79\$75	81\$25	—
Cadã	—	—	3.500\$00	Itália	\$04,5	\$04,7	—
Colonial do Buzi	235\$00	234\$00	236\$00	Marrocos	\$06	\$06,5	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (3 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

Missão ao Brasil

(Continuação da página central)

signe e prestigioso chefe, numa hora alta da nossa vida nacional, representa muito mais do que a assistência como simples convidado, como já foi acentuado pelo Governo Português: a grande nação atlântica estará presente como historicamente ligada á maravilhosa epopeia dos descobrimentos e á acção do excelso príncipe do Atlântico, que foi o Infante D. Henrique. Trata-se de comemorar um dos acontecimentos mais importantes da História do Mundo e, sem dúvida, o mais importante da História de Portugal—deste nosso Portugal que havia de levar aos confins da Terra a luz da civilização ocidental. A gigantesca figura do Infante de Sagres desprende-se do passado para se projectar, viva e palpitante, no presente de Portugal: pertence ao numero das personagens históricas que são monumentos históricos, verdadeiras estátuas que o tempo cinzelou.

A presença do Brasil virá dar especial relevo á consagração do herói do Atlântico, numa hora que marcará uma página da imortalidade humana. O povo português vai ter a ocasião de mais uma vez poder saudar e aclamar o eminente chefe da Nação brasileira.

Outras entidades que seguiram viagem

O «Vera Cruz» levou 1.300 passageiros para a Madeira e portos do Brasil. Dos que se dirigem ao Funchal muitos são estudantes e outras pessoas em gozo de férias; e dos que vão para o Brasil, grande parte era constituída por emigrantes, principalmente do Norte do País, que ali vão trabalhar, como agricultores e operários e noutras ocupações.

Entre as personalidades que seguiram viagem, destacaremos:

Para tomar parte no quarto Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se efectua, na cidade da Baía, de 10 a 20 de Agosto: o dr. Taborda Ferreira, que apresentará uma tese subordinada ao tema «Os princípios fundamentais dos sistemas de Direito Internacional Privado português e brasileiro» e proferirá conferências no Rio de Janeiro, em São Paulo e noutras cidades, sobre temas de Direito Internacional, relativos á civilização de Portugal nos trópicos; o dr. Zeferino Ferreira, Paulo, director do Centro de Documentação Científica Ultramarina da Junta de Investigações do Ultramar; Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com sua esposa; e o dr. Medeiros de Gouveia.

Para participar nas reuniões conjuntas das comissões portuguesa e brasileira de Classificação Decimal Universal que se efectuarão, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação do Conselho Nacional de Pesquisas e a Comissão de Terminologia da Universidade de São Paulo, além do dr. Zeferino Ferreira Paulo, a documentalista sr.ª D. Maria Laurinda Vasconcelos.

O comendador António Augusto de Macedo, director da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência de São Paulo e seu enviado especial a Portugal, com sua esposa.

O comendador Camilo Lampreia, Português de relevo na colónia do Rio de Janeiro.

Carlos Cília, director-delegado, em Portugal, da Associação Paulista de Imprensa (Casa do Jornalista).

Finalmente: a actriz brasileira Bibi Ferreira, filha de Procópio Ferreira; e o seu compatriota Osvaldinho que, durante algumas épocas, jogou na equipa de honra do Sporting Clube de Portugal.



TOURING SERVICE



As vossas ordens

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

AGITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Está prestes a de mitir-se sob pressão dos almirantes o ministro argentino da Marinha

BUENOS AIRES, 17 — Cedendo à pressão exercida pela quase totalidade dos altos postos da Armada, o secretário de Estado da Marinha, almirante Adolfo Estevez, está prestes a de mitir-se. Acusado pelos seus colegas de ter cometido erros graves, na gerência do seu Ministério, parece estar decidido, apesar de todas as provas de solidariedade que tem recebido do presidente Frondizi, a abandonar o Governo.

A demissão, em bloco, de doze almirantes, apoiados pela quase totalidade da corporação, foi o golpe de misericórdia que levará o ministro a pedir a sua demissão.

Os jornais, ao anunciarem ontem, com grandes títulos, a saída imediata do almirante Estevez, afirmam que os desmentidos oficiais são apenas uma «cortina de fumo» para ocultar as diligências do presidente a fim de encontrar quem o substitua. — (F. P.).

Pedido de demissão de Fidel Castro?

HAVANA, 17. — Com o objectivo de obrigar o Governo a dar-lhe um voto de confiança, Fidel Castro teria apresentado a demissão das suas funções — segundo anunciam círculos bem informados. Não há ainda confirmação oficial da demissão, mas é esperada a todo o momento.

Os mesmos círculos não consi-

deram o pedido de Fidel Castro como tendo origem em qualquer crise interna do Governo. Os observadores pensam que o objectivo de Castro foi o de reforçar a sua posição em face da tensão existente na área das Caraíbas.

Anunciou-se já que o chefe do Governo cubano presidirá, pessoalmente, a delegação cubana que, no próximo mês, tomará parte nos trabalhos da Organização dos Estados Americanos, que debaterá a situação das Caraíbas. — (A. N. I.).

Que se passa na Guatemala?

CIDADE DE GUATEMALA, 17 — As autoridades desmentiram os boatos que têm sido espalhados, segundo os quais vários chefes militares estavam presos, por terem entrado numa conjura contra o Governo.

Nos meios afectos à presidência, declara-se que o único elemento certo é que vários membros de um partido político «pretenderam, por meio de uma campanha de boatos falsos e de ameaças veladas, extorquir importantes somas de dinheiro ao presidente Ydigoras Fuentes em troca de apoio político». Acrescenta-se que o chefe do Estado «não necessita comprar elementos que o apoiem, visto contar com o Exército, que é a melhor garantia de respeito à Constituição». — (F. P.).

Os grevistas do aço jogam às cartas e olham a TV enquanto aguardam a solução do grave problema

PITTSBURGH (Pensilvânia), 17 — «Nunca na minha vida assisti a uma greve em que os operários tivessem tanta confiança no seu sindicato, como esta das fábricas de aço» — declarou um dirigente sindicalista.

Tanto nos gabinetes de direcção como sob as tendas instaladas às portas das fábricas para os piquetes de greve, jogam-se às cartas ou olha-se a televisão, enquanto os «do alto» se põem de acordo sobre os termos de um regresso ao trabalho.

Nas ruas de Pittsburgh ou de Gary, não se discutem as causas da greve, os pedidos do sindicato e as objecções do patronato. O movimento parece mais um pretexto para mostrar uma posição de força do que uma paralisação do trabalho. — (France Presse).

A Confederação Sindical apoiar os grevistas

WASHINGTON, 17 — George Meany, presidente da A. F. I. — C. I. O., declarou que a Confederação Sindical americana dava todo o apoio aos grevistas da indústria do aço, acrescentando que eles fizeram o possível para evitar a greve. — (France Presse).

A greve alastrou ao Canadá

PITTSBURGH, 17. — A greve dos operários da indústria siderúrgica está a ter imediatas repercussões noutros campos de actividade industrial dos Estados Unidos. Além do meio milhão de operários que se declararam em greve, calcula-se em mais de 25.000 o número de trabalhadores (ferroviários, motoristas dos transportes rodoviários, mineiros e marítimos) que não terão trabalho enquanto durar a greve, sendo provável que esse número se eleve para um total de 75.000, dentro de uma semana ou duas. Há ainda a possibilidade de se registar uma segunda greve na indústria metalúrgica, que afectará 31.500 operários de três empresas e cujos contratos de trabalho expiram no próximo dia 31 de Julho.

A greve da indústria do aço já alastrou ao Canadá, onde os operários das minas de Marmaraton,

em Marmora, Ontário, abandonaram o trabalho, na quarta-feira, à meia-noite. — (A. N. I.).

Incêndios devastadores originados pela seca em França

PARIS, 17. — A persistente estiagem causou em França graves prejuízos com os incêndios de florestas. No prazo de 48 horas, ficaram destruídas, principalmente no Sul, centenas de hectares de bosques. Ontem, a situação era muito grave nos arredores de Marselha e de Toulon, tendo sido evacuadas várias comunas. Um forte vento, descendo o Vale do Ródano, ataca o fogo ao longo dos territórios das comunas de Carry-le-Rouet e Sausset-les-Pins, à beira-mar, a oeste do grande porto do Mediterrâneo.

Centenas de bombeiros e soldados combatem o fogo que se propaga com intensa rapidez. E, por enquanto, impossível avaliar os prejuízos nessa região, onde, também, ficou destruída uma serração de madeiras.

Na zona de Toulon, o fogo devorou 250 hectares de pinheiros, e ontem recommençou num local onde se supunha ter já sido circuncrito, sendo aí que várias localidades tiveram de ser evacuadas. Perto de Nicea, declarou-se, também, um incêndio nas florestas, mas foi rapidamente extinto.

Tagide
Restaurante
dos bons
«gourmets»
Preferindo jantar no terraço
é conveniente reservar mesa



Nos seus momentos livres, Von Brentano está longe de parecer o circumspecto e palaciano diplomata das grandes conferências internacionais. Aqui o vemos, por exemplo, no Mercado do Vinho, em Heppenheim, num intervalo da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, em Genebra. Quem diria que tão simpático e distinto folião, regendo, com a sua batuta de empréstimo, estes alegres bávaros que celebram o precioso néctar, é o mesmo Heinrich Von Brentano das ardidas pelezas diplomáticas?

Consta em Nova York que Richard Nixon irá a Genebra

(Continuação da 1.ª página)

melhor prova desta decisão está no facto de não se ter marcado data para a próxima sessão plenária. Hoje vai trabalhar-se a sério, em comissão restrita. E, para não ferir susceptibilidades, a reunião toma a forma de almoço. Assim se resolveu a querela suscitada pelas sessões restritas, nas quais os Alemães não tomam parte.

O ministro russo dos Negócios Estrangeiros não desiste da ideia de criar uma comissão pan-alemã que prepare a solução do problema alemão em conjunto, durante o período de prorrogação do estatuto actual de Berlim. Pode discutir-se a forma que há de tomar essa comissão — diz o representante soviético — mas a reunifi-

cação alemã terá de ser resolvida, primeiro, pelos próprios Alemães. Sem isto não pode haver acordo a respeito de Berlim, por muito provisório que seja. Quanto ao mais, o delegado russo está disposto a discutir os pontos enumerados pelo ministro britânico para um arranjo sobre Berlim.

O dia de ontem não foi tão negativo como poderia parecer-se. Pode prever-se que hoje comece a verdadeira negociação para um acordo provisório do problema de Berlim. Mas será dura, esta negociação, por causa do escolho da comissão pan-alemã. — (F. P.).

Reuniram-se os três ministros ocidentais

GENEVA, 17 — Os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, aos quais se juntou o prof. Grewe, na ausência de Von Brentano, reuniram-se às 11 horas, na sede da delegação francesa. Discutiram a tática ocidental nas discussões privadas com Gromyko, durante o almoço oferecido por Couve de Murville aos seus colegas. As discussões, em frente das chavenas de café, prolongar-se-ão por mais ou menos tempo, segundo a orientação que tomarem.

Os ministros do Ocidente estão dispostos a discutir, ponto por ponto, os diversos aspectos dum acordo provisório a respeito de Berlim. — (F. P.).

Nixon irá a Genebra?

WASHINGTON, 17. — A informação publicada esta manhã por um diário de Nova York, segundo a qual o secretário de Estado, Christian Herter, teria convidado o vice-presidente Nixon, a ir a Genebra, depois da visita à União Soviética, causou uma certa surpresa nos círculos competentes locais. O convite — ao que diz o jornal — deveria permitir que Nixon informasse Herter e os seus colegas ocidentais das conversações em Moscovo, com os dirigentes russos.

Notam os mesmos círculos que, nas circunstâncias actuais, não é possível prever-se a duração da segunda fase da Conferência de Genebra a respeito de Berlim, que começa no dia 13.

Nixon deve partir dos Estados Unidos, na quarta-feira, para inaugurar, em Moscovo, no dia 25, a Exposição Americana. Crê-se que passará de 12 a 15 dias na União Soviética, ou seja até 10 de Agosto, aproximadamente. Será acompanhado, nesta viagem, pelo irmão do presidente dos Estados Unidos, o dr. Milton Eisenhower. O almirante Hyman Rickover, o pai do submarino atómico, também participará na viagem, a convite de Frol Kozlov. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27,1; mínima, 16,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32,7; mínima, 15.

Os exercícios de para-quedistas em Tancos

(Continuação da 1.ª página)

e bandeira. O sr. almirante Américo Tomás assistiu, depois, de uma pequena tribuna, coberta com um dossel vermelho, ao desfile da guarda de honra. As forças em parada dispersaram seguidamente para formar em patrulhas junto dos equipamentos para saltos colocados à esquerda da tribuna. Os para-quedistas envergaram, então, rapidamente os equipamentos de salto. O sr. almirante Américo Tomás saiu da tribuna e foi até junto de um dos soldados para observar de perto a operação de equipamento.

Depois, o sr. Presidente da República seguiu de helicóptero para a zona de saltos do Arrepiado, na margem esquerda do Tejo. Entretanto os para-quedistas ocupavam os seus lugares nos aviões de transporte.

Iniciada a demonstração, saltaram do primeiro avião, os comandos do batalhão. Seguiu-se uma demonstração de saltos comandados, com os aviões a voarem a cerca de quatrocentos metros. Momentos depois, efectuou-se o exercício mais impressionante de toda a demonstração. De 1.800, 1.400 e 1.000 metros lançaram-se para-quedistas que realizaram uma demonstração de abertura manual com quedas livres de 20, 15 e 10 segundos.

Todos os lançamentos foram efectuados por sucessivos grupos de três aviões. O capitão do batalhão, José António Martins, também se lançou em para-quedas. Foi o seu quadragésimo quarto salto.

Durante o exercício, o sr. almirante Américo Tomás, acompanhado pelo subsecretário da Aeronáutica, abandonou a tribuna onde se encontrava, a fim de ir saudar pessoalmente os oficiais e soldados que acabavam de tocar o solo.

Terminado o exercício, o sr. Presidente da República regressou à base aérea, em cujo refeitório almoçou.

À tarde, visitou o quartel do Batalhão de Caçadores Para-quedistas onde toda a oficialidade lhe foi apresentada.

O sr. almirante Américo Tomás assistiu depois a uma palestra pelo sr. major Videira, comandante do batalhão, sobre as normas que regem a formação militar dos para-quedistas.

No campo de futebol realizaram-se, seguidamente, demonstrações de ginástica de aplicação militar e ginástica especialmente para para-quedistas. Houve, depois, demonstrações com cães de guerra e saltos da torre e na pista de cordas.

Antes de sair do Batalhão de Caçadores Para-quedistas, o sr. almirante Américo Tomás visitou ainda uma caserna, uma arrecadação de material de guerra e a secção de manutenção de material de guerra.

O sr. Presidente da República partiu, depois, para Lisboa, à hora da saída do nosso jornal, devendo visitar, durante o trajecto, o castelo de Almourol.

Grande apreensão de estupefacientes em Macau

MACAU, 17 — A Polícia apreendeu grandes quantidades de estupefacientes, em dois locais diferentes desta cidade, um dos quais estava transformado em laboratório.

Na residência de uma chinesa (a quem foi aplicada a multa de 10.000 dólares, que não pagou, pelo que foi convertida a pena em 1.000 dias de prisão) foram encontradas quatro barras de morfina solidificada, com o peso de 1.344 gramas. No laboratório, a Polícia encontrou quatro chineses, um dos quais em flagrante delito, a preparar morfina, e grandes quantidades de estupefacientes, ingredientes e apetrechos de laboratório.

Dos quatro chineses, dois foram condenados à multa de 10.000 dólares cada. Um pagou; o outro viu a multa convertida em 1.000 dias de prisão. Os dois restantes foram condenados à multa de 1.000 dólares cada, que pagaram.

Mais tarde, perante a Comissão da Luta contra os estupefacientes, foram queimados no porto exterior, aqueles produtos e todo o material utilizado no laboratório clandestino. — (A. N. I.).